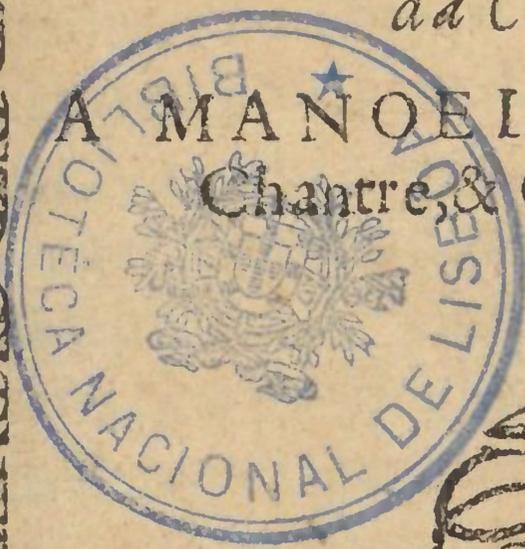


12
69

VITÓRIAS
DO GOVERNADOR
DA INDIA
Nuno Alvarez Botelho

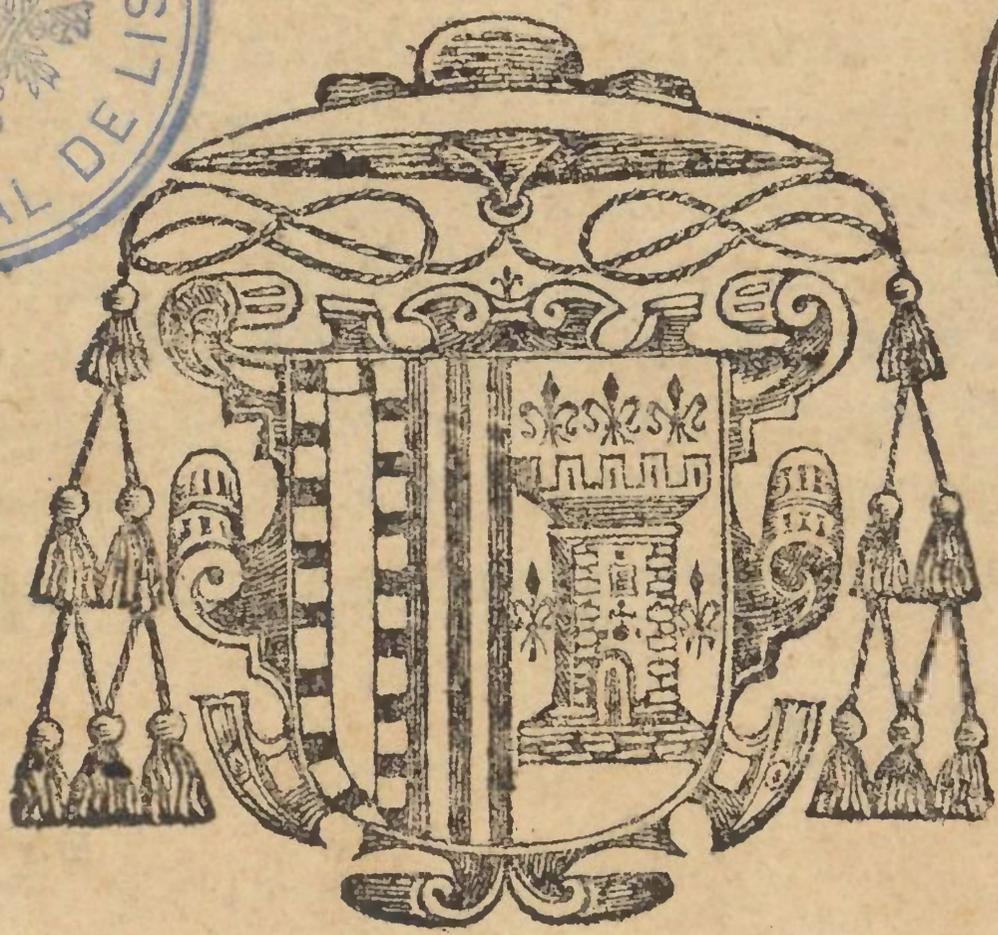
POR, O PADRE MANOEL XAVIER
da Companhia de IESVS.

A MANOEL SEVERIM DE FARIA
Chantre, & Conego da Sancta Sé de Euora.



Anno

1633.



Com todas as licenças necessarias.

EM LISBOA. Por Antonio Alvarez.

5-2-20

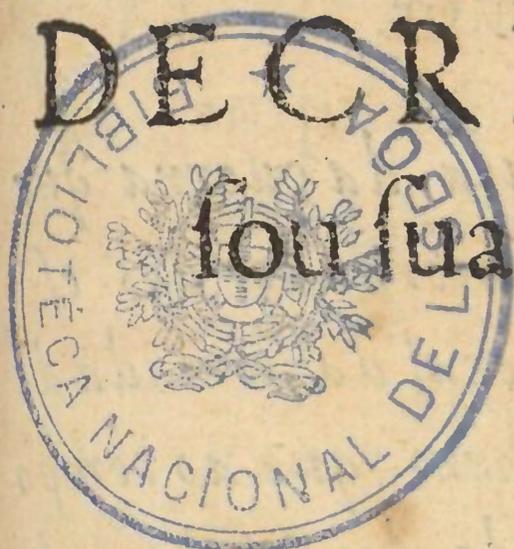
RES. 1350¹³P

mcb 408384

F. 4415



DECRETO QUE PAS-



fou sua Magestade em Sam
Lourenço.

CONSIDERANDO que os dous pataxos podê
fer partidos de Lisboa para a India, & não leuarem a-
uiso do sentimento que tiue da morte de Nuno Al-
varez Botelho, se despache logo hum Correyo por terra com
auiso, q se não trouxera dõ por minha Tia a Raynha de Polonia
o ouuera de trazer por elle, por quam bem me tinha seruido,
& morrer no seruiço de Deos, & meu. A seu filho faço mer-
ce do titulo de Conde, & sua molher gozarà as preeminencias
delle. E assi lhe faço merce da fortaleza de Maçambique pa-
ra pagar suas diuidas: & dos bens que tiuer da Coroa faço mer-
ce a seu filho de juro, & das comendas todas que tem com a
ultima que lhe foy dada, lhe faço merce em quatro vidas pera
seus descendentes; & assi lhe faço merce 1500. cruzados em
pensões nas primeras comendas, que vagarem; & em quanto
não forem assentados se lhe pagarão em dinheiro, & assi faço
merce a sua molher de 1000. cruzados de tença; & se o Reyno
estiuera mais prospero lhe fizera merce de hum estado.

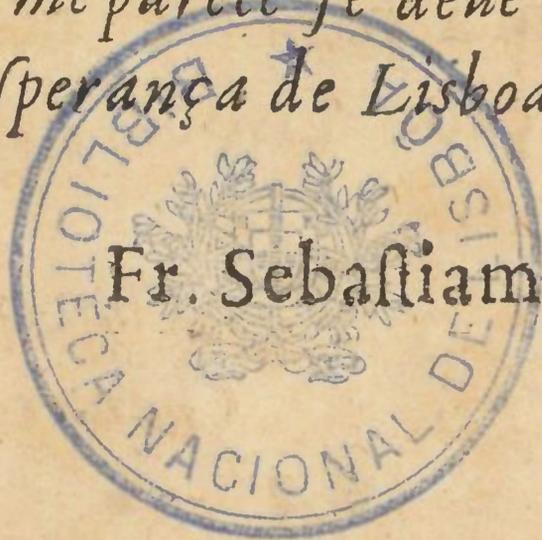
E mando que da India me mandem o seu Retrato

Aprouação do Reueedor.

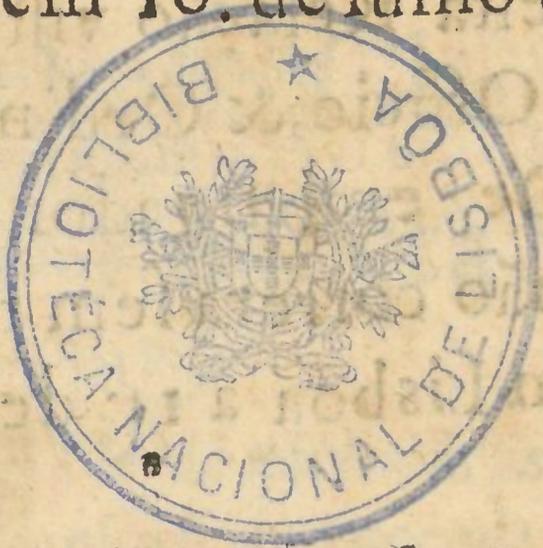
Vl esta Relação em que se trata da guerra que Nuno Alvarez Botelho, Governador dos estados da India, & Capitão Ceral da armada de alto bordo, fez aos Capitães do Dachem, que ao tempo que elle foy de Coa tinham a Cidade de Malaca de cerco, porque andando eu alguns annos na India Oriental nellles alguns meses tiue conhecimento do dito Governador, & porque depois de minha vinda para o Reyno algumas pessoas dignas de fee me escreueram muitas cousas do animo, & valor delle, & das victorias que alcançou nas partes do Norte dos inimigos de Europa, & porque tambem nas Naos que este anno virão tiue relações da victoria que alcançara em Malaca, & outras nas partes do Sul. E por ter particular conhecimento de todas as pessoas notaveis de que na Relação se faz menção: a tenho por muy certa, & verdadeira pello que, & não ter cousa contra nossa Sancta Fee, bõs costumens. Antes muitas do que podem tomar brio, & doctrina os Capitães, & exemplo: Sou de parecer se deve dar a licença que se pede.

Ainda que me parece se deve declarar o nome do Autor. Na Esperança de Lisboa em 6. de Julho de 1632.

Fr. Sebastiam dos Santos.



71
V I esta Relação, & me parece que se pode
imprimir, Em Sam Domingos de Lisboa
em 10. de Julho de 1632.



Frey Aires Corrêa

M. & Reneedor.

Licença da Santa Inquisição,

V I S T A S as informações podesse impri-
mir esta Relação, & depois de impres-
sa tornará a este Conselho conferida
com seu original pera se dar licença para cor-
rer, sem ella não correrá Lisboa 13. de Julho
de 1632.

G. Pereira. D. João da Sylva. Francisco Barreto.

Licença do Ordinario.

D O V licença para se poder imprimir
esta Relação. Lisboa 7. de Agosto de
1632.

João Bezerra Iecome

Chantre de Lisboa.

LICENÇA DO PAÇO.

Podesse imprimir esta Relação vistas as licenças do Sancto Officio, & Ordinario, & a informação do Dez embargador Andre velho da Fonseca: E não correrá sem tornar a mesa pera se taixar. Em Lisboa a 11. de Janeiro de 1633.

Cabral. Salazar, Barreto.

Esta conforme com o Original em Sam Francisco em 23 de Feuereiro de 633.

Frey Sebastiam dos Sanctos.

Vista a conferencia pode correr este tratado das Vitorias do Governador da India Nuno Alvarez Botelho Lisboa. 25 de Feuereiro de 1633.

C. Pereira. D. João da Silva F. Barreto.

Manoel da Cunha F. João de Vasconcellos.

Taxasse este liuro em dois vintens em Lisboa. 22 de Feuereiro. 1633.

Salazar. Barreto.

MANOEL SEVERIM

de Faria, Ghanre, & Conego da
Sancta Sè de Euora.

Estando nas ferias passadas aliviando o espiritu do continuo estudo da Sagrada Theologia q̄ professo, á pitição de algũs amigos me resolui ajuntar em hũa as varias Relações q̄ tinham vindo das illustres victorias q̄ Deos nosso Senhor deu ao illustre Capitão Nuno Alvarez Botelho Governador deste estado, a qual enuio a V. M. por me dizer o Padre Alvaro Tavares Reitor deste Collego q̄ seria a joya de môr presso que a V. M. se podia mandar deste Oriete por estimar V. M. mais que todas ellas, as proezas. & feitos maravilhosos da nação Portuguesa cuja fama preterde V. M. estender pello mundo com tanto zelo da honra de sua patria & sendo estas victorias tão dignas de se saberem em toda a parte não faltasse que as fizesse comũas a todos, & os Capitães, e soldados da India vissem q̄ não ficava seu valor sê a diuida memoria q̄ he o principal premio das obras valerosas.

Bem vejo que a historia deste illustre Capitão merecia grandes volumes. pois se deixão de cõtar as victorias q̄ teve neste Oriete nas partes do Norte onde peleijãdo muitas vezes de poder a poder cõ as armadas Olãdesas, & Ingresas, & as desbaratou pòs em fugida enfreado sua ousadia ajoelhãdo sua soberba, abatẽdo suas bãdeiras, derribando seus estandartes até ir desafiar estes inimigos na barra de Surraat., onde o medo deste valeroso Capitão os tinha encurrelados. O tudo pedia hũa comprida Relação. E porq̄us se foy grande o valor deste Capitão, que em cometer, & vencer os inimigos, por mayor tenho aconstancia com q̄ prudentemente soube vencer oc cõtra stes da fortuna, não perdendo nuncao animo, & acordo por mayor q̄ fosse a furia dos ventos, & braueza do mar nos temporaes mais desfeitos, nos naufragios mais honrendos, soffrẽdo grãdes fomes, sedes, e toda a sorte de trabalhos, como entre outras

oportunidades se viu na tormenta que lhe sobreueo indo para Mascate a 29.
de Mayo de 1627. A qual depois de leuar vellas, e mastros ao seu Ga-
lião o teue por mais de meya hora virado, & cheyo quasi de agoa pello
bordo tornou tão destreçado, que todos se julgauão por perdidos lamē-
tando sua desventura; por em animando os o General repartio por todos
o trabalho de maneira que começarão ater a'gũa esperança da vida, &
porque no botar agoa fora confestia seu principal remedio, (porque as
bombas ficarão cegas) fez que com todos os instrumētos de pau, & cou-
ro a baldeassem com tão continuo trabalho que chegarão a ficarem as
mãos em carne viva, & a parecerem os ossos dos que trabalhauão, não
causando menos horror os membros intestinos, que vinhão nos baldes,
dos muitos que se afogarão debaixo das cubertas. O aliuio para este tra-
balho era tão pouco (por os payoes dos mantimentos estarem a lagados,
& as pipas arrombadas) q̄ de hũa só que ficou se repartia para quinhē-
tas pessoas hum almude cada dia com que muytos morrerão a pura se-
de, & outros fraticos deste accidente se lançarão no mar, pello q̄ vē-
do no fim de quinze dias terra no cabo de Rosalgate gritarão todos que
varassem nella: mas o valeroso Capitão não perdendo a esperança com
animosas razões os persuadio, que menor mal era sacrificarem as vidas
a furia das ondas que a crueldade dos barbaros & aspereza das penhas
daquella enseada infame por tantos naufragios, & assi os leuou a sal-
uamento a Teue fazendo elle mesmo o officio de Capitão, de soldado, de
marinheiro dando a todos com sua presença, animo forças, & coração
de maneira que pode ser numerado entre os Iassões, Olysses, & Eneas,
venerados da antiguidade, pelos trabalhos maritimos, o que tudo pedia
hũa Comprida historia que deixo a outros escriptores contentandome cō
relatar nesta as vistorias que depois de Governador da India ouue nas
partes do Sul. Estou confiado que V. M. perdoará os erros do estylo por
serem de hum escriptor falto de engenho & experiencia na lingua Por-
tuguesa & assi falto de elegancia que se requer em hũa tão graue histo-
ria contentandome com o trabalho que tiue, em apurar a verdade em
serviço da nação Portugueza, por cuja causa não recuso soffrer a censu-
ra de semelhantes defeitos.

Deos guarde a pessoa de V. M. de Goa a 8. de Feueiro de 632.

Manoel Xauier,



CAPITULO PRIMEIRO

COMO A CIDADE DE

Malaca soube da vinda do Rey Achem sobre aquella fortaleza, & de como os Capitães della auisaram o Governader da India.

NOTORIO, & bem sabido he de todos quanto desejarão sempre os Reys Achês tomarem a fortaleza de Malaca, prassa de mais importancia que a Coroa de Portugal tem naquellas partes do Sul, & chave de todo elle: pera cujo effeito lançarão muytas vezes grandes, & poderofas armadas, as quaes todas Deos mediãte o esforço, & valentia dos Portugueses, que câ neste Oriente mais que em outra parte do mundo floreceo sempre, desfez destruiu, & acabou ficando a fortaleza por então liure, mas não defasombrada dos medos, & receos, em que sempre a tinha o grande poder daquelles Reys, os quaes, posto q das batalhas saysem vencidos, nunca sayrão arrependidos, antes com nouo animo de yrem por diante até sayrem com seus desenhos.

Afsi que corria o anno de 1629. No qual o Rey Achem, q oje viue detriminou sayr em pessoa sobre Malaca, com o mayor poder que pudesse a fim de alcançar, o que seus antepafados tanto desejarão, & porque tanto fizerão, & ver compridos seus desejos. Desta determinação fo y auisada a Cidade de Malaca por cartas de Pero Dabreu Cidadão da mesma fortaleza: o qual tinha ydo lá por mandado do Geral Antonio Pinto da Fonseca, & do Capitão da fortaleza cõ hũa

A

embai-

Historia do Governador da India

embaixada em nome del Rey, & lá fora do Rey Achem Reí teudo. Recebido o aceitou o Capitão Gera Antonio Pinto da Fonseca, & o Capitão da fortaleza Gaspar de Melo de Sampayo, que com muyta vontade se tinha offerecido em Goa ao Governador D. Frey Luys de Brito, pera yr feruir a sua Magestade naquella fortaleza pois não auia por então fidalgo algum com ella despachado, q̄ fosse, & se temia serco; tratarão logo com muyto cuydado de se fazerem prestes para o serco, & mandarão juntamente Francisco Lopes Capitão Mór das Galeas, & muito bom cáualeiro, que fosse nelas espiar o Achem, & saber de sua determinação: o qual foy, & trouxe hum genro do proprio Rey, com dous principes seus parentes, o qual vinha fugindo por o Rey Achem lhe matar hũa filha sua, & nera do mesmo Rey. Deste principe se soube dos defenhos do Rey, & os Capitães o tratarão como elle merecia, & o regalarão até o mandarem para a sua terra. Juntamente mandarão os Capitães com toda a pressa hũa Galea embarcação ligeira com cartas a Cidade de S. Thome, para que dahy passassem por terra a Goa, por ser ja a monção acabada em que a embarcação podia passar, pollas quaes cartas auisauam ao Governador da India q̄ então hera D. Frey Luys de Brito Bispo de S. Thome eleito de Cochim & Religioso da Ordē do insigne Doutor da Igreja S. Agustinho, soccorresse aquella fortaleza com toda abreuidade. Era o mes de Junho, quando as cartas chegarão a Goa, mes q̄ câ neste Oriente he o primeiro dos tres do Inuerno innaueguens: pollo que senão tratou por então nada do socorro q̄ se pedia, deixando tudo para mais tarde, & perto da monção de Setembro, seguinte, posto que nunca errou quem em socorrer cercados se a pressou.

CAP. II. Da morte do Governador D. Frey Luys de Brito socessão no gouerno de Nuno Aluarez Botelho Geral dos Galeões D. Loureço da Cunha Capitão da Cidade de Goa, e de Gonçalo Pinto da Fonseca Chanceler Mór do Estado.

Neste estado estauão as cousas em Goa, quando 3. ou 4. dias antes dos 24. de Junho dia em que os VisoReys custumão

mão festejar, & celebrar neste Oriente com vistosas, & aparatas libras cortadas a mourisca, & bem aguezados caualos, o alegre Nascimento do Precursor de Christo S. João Baptista, se sentio o Governador doente de modo que a este respeito deixarão os fidalgos, & mais Cidadões de Goa para outro dia as carreiras, pera as quaes estauão ja preparados: as quaes totalmête não tiuerão effeito por yr a doença do Governador crescendo, & crecendo de feição que era ja meado Julho, & auia muy poucas esperanças de sua vida, & quasi nenhũas de poder chegar, a estado de melhora q̄ lhe desse lugar para ainda da cama poder mandar a prestar as cousas necessarias ao socorro de Malaca: & por outra parte o tẽpo era ja pouco, & as difficuldades crecião por horas. Neste tempo estaua em Goa Nuno Alvarez Botelho Capitão Geral da armada de alto bordo onde ficara inuernado aquelle inuerno sustentando de casas, & mesa aos soldados dos Galeões que d'elle aquiserão aceitar que forão muytos, tendo ja dado a cada hum dez pardaos de quartel para se vestirem de sua fazenda, por el Rey lhesfaltar com elle, & sendo informado do estado em que a doença tinha posto ao Governador, & vendo que era ja tempo de se tratar muyto se veras do socorro de Malaca, se veyo de hũa quinta donde estaua para a Cidade, & se mandou logo offerecer pera yr a Malaca: porem como viffe, que o Governador não daua por nada, auifou a Cidade que era tempo de fazer seus requerimentos, para que senão fosse perdendo tudo a mingua. Assim que tratou a Cidade de requerer logo ao Governador q̄ suposto sua Senhoria estar daquelle modo enfermo, & ser ja tempo de se acodir as cousas do estado, & principalmente a fortaleza de Malaca que se tinha por certo estar de serco pello Rey Achem sua Senhoria desse seus poderes a quem lhe parecesse, para que elle em seu nome com os concelheiros do estado da Índia fuisse em execução as cousas necessarias ao bem della q̄ perecia, & ao socorro de Malaca que corria muito risco.

O Governador parte por a doença que era malina, & ter as portas de morte, & dar ja pouco accordo de sy, parte por outros intentos que callo não quis pôr pessoa algũa em seu lugar: de modo que estiuerão as cousas neste estado todo este

Historia do Governador da India

tempo até 29. de Julho em que Deos foy feruido levar pera si o Governador; leuarão seu corpo a Sancto Agostinho mosteiro de sua mesma ordem, aonde antes de ser sepultado, abriu como he costume diante de todos o secretario do estado, & Ouvidor Geral do Crime, o Doutro Paulo Rebello a primeira via, na qual sahio por socessão do Viso Rey Dom Francisco Mascarenhas, que a ribara ao Reyno aquelle anno, o mesmo D. Frey Luis de Brito defunto: abriu logo a segunda, & sayo nella Nuno Alvarez Pereira, nome que a todos os presentes, causou muyta novidade, porque pera ser o que auctualmente era Capitão da Sofalla, faltaua elle, o Dô, & pera ser o Geral dos Galeões, achauão os presentes ter o Pereira, em lugar do Botelho alcunha, porque era conhecido neste Oriente, não se lembrando que em quanto seu irmão Morgado viueo, que foy o mais do tempo que elle na Corte recedio, se chamara sempre nella Nuno Alvarez Pereira, q̄ era a alcunha q̄ lhe vinha por sua mãy a qual elle deixara depois do falecimento de seu Irmão tomando em lugar do Pereira Botelho, donde parece se collegia bem q̄ el Rey o nomeaua na patente pella alcunha antiga que na Corte tiuera, & não pella de Botelho moderna. Estando pois os Dezembargadores preplexos neste caso, sem se atreuerem a dar sentença tão de pressa, parecendolhes podia o caso mais consideração: pretendeo o Geral Nuno Alvarez Botelho prouar como elle era aquelle, a quem el Rey entregaua o Governo da India por vertude daquella socessão. Porem pondo os olhos no tempo que era ja Agosto entrado, & atentando poderia estar, como na verdade estaua a fortaleza de Malaca cercada, & em grande aperto como mostraua o vir o mesmo Rey dos Achês sobre ella, & que todo o tempo era ja muyto pouco para se tratar do socorro daquella fortaleza: considerando tambem quanto menos seria se se gastaſse em prouas de ser elle ou não ser aquelle a quem sua Magestade entregaua o gouerno do estado da India por aquella via, ſêdo informado que mandaua el Rey, q̄ sendo caso que o dito Nuno Alvarez Pereira estiuſse ausente gouernasse em quanto elle vinha o Arcebispo de Goa, o Capitão da mesma Cidade, & o mais velho confelheiro. Sendo elle do conselho do estado

estado de sua Magestade; & vnico então na India, & o mais velho que os conselheiros do Estado da India, aceitou o gouerno com os outros dous ajuntos sô a fim, como elle mesmo disse, de yr em pessoa socorrer Malaca, pondo de parte a honra, & intarece proprio, pella honra, & bem commum: feyto que a todos ygualmête admirou, & consolou, pois todos tinhaõ para si ser elle o que continha auia Real. E asy tomou posse do gouerno com D Lourenço da Cunha Capitão da Cidade de Goa, & com Gonçalo Pinto da Fonseca Chanceler Môr do estado, o qual foy eleyto em lugar do Arcebispo D. Frey Sebastião de S. Pedro Frade de S. Agustinho q̄ não quis aceitar, na Sê de Goa a 2. de Agosto de 1629. Protestado primeiro Nuno Alvarez Pereira por hũ protesto q̄ mandou fazer em presença de todos, pello secretario do estado Paulo Rebello, q̄ elle não defestia da proua de ser elle aquelle, a quem sua Magestade por aquella focessão entregaua o gouerno da India, mas sô adilataua por yr socorrer a fortaleza, & Cidade de sua Magestade, que os Achens tinhaõ de serco. Lida a protestaçaõ juraraõ todos tres, como he costume, & o Governador Nuno Alvarez Botelho, se recolheu acompanhado dos dous Governadores, & mais fidalgos a fortaleza, & passos dos VisoReys, donde os demais voltaraõ pera suas casas a legres, por verem recuperada a perda passada que não ha môr a legria comparada com a que causa, o bem recuperado com ventagês.

CAP. III. Dapressa com que os tres Governadores aprestaraõ o socorro de Malaca.

BEm tem mostrado a larga esperiencia ao Reyno de Portugal, & ao estado da India, que todos os naofragios, & arribadas de suas naos, e armadas, & ainda a perda, fenaõ de todas, pello menos das mais das fortalezas tomadas neste Oriente por inimigos lhe vejo em grãde parte pellas armadas & socorros partirem tarde, & fora de tempo, & monção, pelo que querendo os tres Governadores atalhar estes danos, q̄ parece estauão ja como por encantamento na India, para o que ja o tempo era pouco as difficuldades muytas, & tam

Historia do Governador da India

grãdes q̄ parecião a todas inuenciũes. Todavia o fim mostrou claramente, quanto mais valia hum s̄o dia na mão do diligẽte, & zeloso, do que muytos meses na d̄o descuydado, & preguiçoso, porque foy notauel apressa que derão, ao apresto do socorro de Malaca, & o Governador Nuno Alvarez Botelho a quem isto mais particularmente tocava não saia em todo o dia da Ribeira, & caindo enfermo o Vedor da fazenda Frãcisco Pinheiro Rauasco, & fazendo notauel falta sua industria, zelo, & diligencia bem conhecida no seruiço del Rey, elle se mudou do Paço pera as suas casas da Ribeira, pera assi acudir as cousas necessarias mais facilmente de dia, & de noite: nem ja mais faltauã de entre os nauios, saluo o tempo que ya ao Paço fazer conselho, acrescentando as forças, & diligencia dos que trabalhauã, não s̄o com merces, mas com o exemplo pessoal, & boas palauras presso, que o sangue Portugues por seus incançauens trabalhos mais estima, & quer, & com que mais se fomenta, & anima, que com grandes premios de fortalezas, ou comendas. E he grande proua desta singular diligencia, o que vou dizendo, pois tomando os tres Governadores posse do estado, o segundo de Agosto, quando foraõ oyto de Setembro ja estauã 28. Nauios, & hum pataxo todos de guerra de verga dalto, com nouecentos homẽs Portugueses: os quaes logo partirãõ se a Lua que naquelle mes he nesta Costa, muy perigosa os não impedira. Porém o que mais admirou, & espantou a todos por ser cousa rara, & poucas vezes vista na India foy a paz socego, & quieta, ão com que esta armada se fez: porque com o estado estar tam pobre, & misareuil, como todos virãõ, não fizeram os Governadores hũa s̄o finta, no que tem grandissima parte a nobelissima Cidade de Goa, pellos muytos mil pardaos que deu, para ajuda de se fazer esta armada, como tambem ja tem feito outras muytas vezes assi fundindo muyta, & boa artelheria pera os Galiões, como dando dinheiro pera elles, & outras armadas: nem foy hum s̄o homẽ nesta armada por força, ou contra sua vontade antes hum q̄ o Governador mandou prender por ser elle digno de yr nella por seu esforço que mostrou bem nos Galiões, & companhia do mesmo Governador, ao tempo da partida da armada adoeceo, & não

foy

foy porq̄ fenaõ seus Deos de forçados em tão gloriosas em-
pressas. E ouuefe em particular o Governador Nuno Alua-
rez Botelho com tanta liberalidade, que não tẽdo ja que dar
do seu, nem del Rey deu vltimamente a dous Capitaẽs dous
cauallos em que andaua, pera com o dinheiro del'es se apref-
tarem: de modo que estas, & outras cousas q̄ deixo por bre-
uidade, ferem semelhantes faziãõ cuydar a gente, & cõ mui-
to fundamento que tinhaõ a India restaurada, pois viaõ hum
Governador tão pouco intereçado no bem, & proueito pro-
prio, quam zeloso, & solícito do commum, & o do seruiço
de sua Magestade, cousa tão rara no mundo.

Acompanharaõ ao Governador por Capitaẽs seus nesta
armada com tão grandes despendios da propria fazêda, quã
grandes eraõ as vontades, & o animo, com que o seguiam,
os seguintes por Almirante Andre Coelho, Dom Hierony-
mo da Sylueira, D. Gonçalo da Sylueira seu irmão Antonio
de Souza Coutinho: Francisco de Souza Pereira, Antonio
Mourão do Liueira: Miguel Ferraõ de Castello Branco: Frã-
cisco Pinheiro Rauasco: a estes por terem sido em outras oc-
casioẽs Capitaẽs mores honrou, mandando lhes leuar nos
seus nauios bandeiras de Christo, D. Francisco Manoel: Gõ-
çalo Pereira de Peralta: D. Diogo de Lima: Bernardo Froes
D. Antonio Mascarenhas: Pero da Costa Homem: D. Ma-
noel Pereira, Simão Ferreira: D. Diogo Lobo: Antonio de
Mello de Sampayo: Gomez Lobo da Sylua: Roque Pereira
Dalta: Luys Gonçalez de Souza: Ioão Gomez Dabreu: Ioão
de Siqueira: Manoel de Souza Falcaõ: Gaspar Furtado do
Parado: Baltazar Mendes: Ioão Alvarez Pitaõ: & no Pataxo
Ambrosio Borges Souto Mayor, & na sua Galeota S. Frãcis-
co Xavier, leuaua o Governador por Capitão Ioão Martins
de Caldas, os mais destes Capitaẽs, alem do grande esforço,
& esperiencia na guerra em q̄ todos cõ vinhão, tinhão mui-
ta esperiencia naquelles mares de Malaca: Porẽ o Capitão
em que o Pio Governador mais confiaua, & de quem todos
os bons successos, & victorias esparaua, era hum deuotissimo
Crucifixo que os hereges Ingreses, & Olandeses o anno dã-
tes tinhão roubado de hũa Igreja dos Padres Capuchos, quã-
do entrarão, & destruíram Bombaim: o qual depois das mui-
tas injurias, & afrontas que lhe fizeraõ prouando naquella

Historia do Governador da India

Sanctissima Imagem os fios de suas sacriligas espadas, o deixarão na praya como droga, que lhes não seruia, ou mercancia, de que não tratauaõ, sendo elle o mais Aromatico, & precioso crauo do Oriente, posto que em crauado. Esta Imagem ouue o Governador a mão, & metendoa em hũa rica caixa de veludo a entregou a sua partida a hum dos religiosos que o acompanhauaõ, dizêdolhe: tome Padre este Senhor, o qual me entregara em Malaca, que espero que me ha de dar graça para a vingar de seus inimigos, & tomar justa vingança das afrontas que lhe fizerão: & não se enganou o Pio Governador, pois lha deu, como veremos adiante, que quando os Capitães fazem guerra, por tal causa tem certa nas vinganças a victoria, & triumpho.

C A P. IIIII. Como o Governador Nuno Alvarez Botelho, partio de Goa, & do que lhe socedeo na viagem até chegar a Malaca.

PAssada a conjunção da Lua, que como ja diffemos he nesta Costa de Goa de mafiadamente furiosa, & mostrando o tempo ja mais serenidade, & bonança, fez o Governador, & Capitão Geral Nuno Alvarez Botelho alardo a toda a armada, dia de S. Matheus, & ao outro dia Sabbado 22. de Setembro deu â vela com 30. embarcações entrando neste numero hũa Galeota de hum Chatim: dadas as velas, mandou o Governador fosse a armada 50 legoas ao mar, a fim de lhe não faltarem os ventos, & quando foy segunda feira 25. de Setembro, teue toda a armada vistas das Ilhas de Mamale, q̄ lhe ficauaõ da banda do Norte: Porem logo de noite lhe deu hum tempo taõ rijo, que a meteo pello meyo dellas lançando a tanto ao mar que lhe vieraõ a ficar da patte do Sul: Porem pera que a viagem não corresse risco foy nauegando pera a ponta de Galle terrada Ilha de Ceilaõ. E posto q̄ no golfaõ não ouue tromentas que amolestasse, & enfadasse. Passada a ponta de Galle, antes que voltasse a armada pera as Ilhas de Nicubar, se fez ao mar por espaço de hum dia, y voltando ja para as mesmas Ilhas com vento fauorauel, lhe deu hũ tempo taõ forte, & terribel terça feira 2. de Outubro, que a

naõ fer em popa , naõ escapara da armada coufa viua. Este tempo durou até o outro dia quarta-feira, & vespora do Seraphico Padre S. Francisco, & affirmão, os q̄ nestas viagens, são experimentados, que ja mais naquellas partes viraõ tempos semelhantes, & que nem o cabo de Boa Esperança os têm mais fortes, & tesos. Acabada atromenta foy a armada fazendo sua derrota com vento bom até as Ilhas de Nicubar, das quaes teue vista em 10. de Outubro, naõ gastando mais da ponta da galle, até estas Ilhas que 8. dias: receberão todos com sua vista notauel a legria, & ygual prazer ao contentamento que tinhaõ, por varem ja a viagem segura. Perdida pois com a noite a vista das Ilhas, foy a armada nauegando pera as de Pulubutum com algum enfadamento causado das continuas samatras, ou chuueiros, hum dos quaes deu taõ furioso que apartou aquella noite, os mais dos nauios da Capitania, com leuarem todos forois, a este respeito: E assi tanto que a manheceo contou o Governador, como costumaua os nauios, & achou que faltaua o de Manoel de Sousa Falcão, com notauel sentimento seu, & de todos: o qual por mais diligencia que o Governador fez, mandando dar hũa, & outra volta a alguns Nauios, naõ appareceo. O dia seguinte 13. de Outubro teue a frota vista da terra: que os Pillotos naõ conheceraõ, & como fosse ja sobre a tarde, mandou o Governador tomar as velas, & auisar a toda a armada, que naõ nauegasse com todo o pano, mas sô com o sabajo, pello perigo que auia de poder a armada dar em terra, com o escuro da noite se nauegasse, com todo o pano: antes porem que a manhaceffe o Domingo 14. de Outubro se aleuanteu, & sobreueo a armada hũa tam desfeita tromenta que se viraõ todos perdidos, & vinha a tempestade com taõ furioso vento, que com as vergas em baixo fenaõ podiaõ as velas tomar: porem Deos que leuaua esta armada pera tanta gloria sua & honra do nome Portugues, em todo o mundo, lhe mandou a serenidade com a luz da Aurora, & a bonança com o dia, a manheffendo a armada a vista da terra, que da hy a meya hora se achou ser Pulubutum, para onde foy nauegando toda, dando todos graças a Deos, assi pellos ter liurado de taõ grandes angustias, & apertos, como pellos leuar com tanta pressa, a

Historia do Governador da India

quellas Ilhas, pois de Nicubar a ellas, fô passaraõ tres dias. Nê podia deixar de ter esta armada tão felices successos em tão desmedidas tormentas, & desufadas tempestades, polla Christandade, & piedade do Governador, pois se acha que depois de se confessar a sua partida em Goa, & fazer o mesmo muitas vezes em toda a viagem nunca consentio q̄ se lhe fizesse a cama, mas sempre foy dormindo em hũa taboa, & logo ao sayr da barra ordenou ao Padre Bertholameu Freire Religioso da Companhia de I E S V, que na sua Galiota S. Francisco Xavier leuaua consigo por Capitão de toda armada, & Superior de outros tres Religiosos, q̄ pella mais armada, hião repartidos, como capellaes, que erão della, que todos os dias rezassem as Ladainhas de nossa Senhora, o que se fazia toda a semana rezadas, & ao Sabbade cantadas, as quaes o Governador sempre assistia de joelhos, & respondia, tendo muytas vezes na mão a Alanterna, a que a noite se resauão, & quando os mares eraõ demasiadamête grossos, mandaua deitar nelles Reliquias de Sanctos, com que muytas vezes se abrandauão, principalmente hum osso do Irmão Frey Luis Religioso Capucho que elle leuaua, no qual tinha muyta fê, & cõ o qual se abrandauão muitas vezes os mares.

Indo pois a armada entrãdo por Pulubutum Ihe sayo hum Bantim embarcação pequena ao encontro, da qual teue o Governador auiso ser passado pera Malaca Miguel Pereira Bortalho com 5. Nauios, o qual partira de S. Thome, por a si lho mandar o Governador D. Frey Luis de Brito: E soube estar Malaca de serco de 5. de Julho, por hum dos mayores poderes que o Achem lançara, porem a banda de Malaca, estar ainda por nossa: E que o inimigo tinha metida a sua armada no Rio de Pongor, hũa legoa da fortaleza, onde desembarcara muyta de sua artelharía, & se alojara no Campo de São João, fazendo pera segurança d'elle hum baluarte no oyteyro do mesmo campo. Sabidas estas, & outras cousas pello Governador Nuno Alvarez Botelho, se partio com toda apressa de Pulubutum a 15. de Outubro, onde se detiuera fô 24. horas, & nem tantas estiuera, senão fora o vir a armada falta da goa que tomou naquellas breues horas. Daqui leuou em sua companhia tres pataxos, hum de Cochim, & dous de Negapatão,

patão, os quaes sabendo do serco em que Malaca estava se tinham ficado naquellas Ilhas esperando pella armada de Goa Hia tudo em conferua, tirado o Nauio de Manoel de Souza Falcão, do qual até em tão nada se sabia. E pera que em Malaca se soubesse da yda da nossa armada, & podessem os Capitães dellâ auisar ao Governador do que deuia fazer, despedio elle com toda apressa hũa gallea, & hum Bantim de Pulubutum com cartas pera os Capitães da fortaleza; porem como Deos era o que regia esta frota mandoulhe tão bom tempo, que chegou a armada a Malaca tres dias, antes que as embarcações do auiso chegassem.

Tanto pois que a armada chegou ao cabo rachado 6. legoas antes de Malaca lhe fayo outro Bantim, cõ hũa carta do General Antonio Pinto da Fonseca cujo sobre escrito dizia. Ao Capitão Mõr da armada da India: Aberta a carta achou o Governador dizia que se não bullice d'alli a armada sem noua ordem sua. Visto isto mandou o Governador estingar as velas, & chamar no seu balão o Almirante Andre Coelho, D. Hieronimo de Syluera, Antonio Mourão do Liueira: Francisco de Souza Pereira: Domingos de Gouuea: Pero da Costa homem: & mandando diante de todos ler a carta, lhes mādou dissessem o que lhes parecia no caso, pois os mais delles tinham sido Capitães naquellas partes: fayo deste conselho, que se não deuia fazer caso do que a carta dizia, por quanto o General de Malaca, não era sabedor que sua senhoria vinha em pessoa com hũa tão poderosa armada, mas cuydaua ser algum Capitão fogeito a elle, com algũa armada pequena, como todos os annos vinha: & q̃ a armada fosse encoitada a terra, de modo que não fosse vista do inimigo, & o tomasse a elle de subito: fazendo os Nauios sua derrota, com os traquetes m̃yos tomados: indo entre tanto o Bantim a Malaca com recado, & ordem que Miguel Pereira Borralho com os seus Nauios, & Galleas, que erão 6. Estiuesse na barra esperãdo por sua senhoria, pera o que se offercesse. Isto acho se assentou no Conselho, & assi o mandou o Governador executar. Porem até aqui quis Deos mostrar ser elle o Governador desta armada, pois o Bantim com ser embarcação ligeira, & yr bem esquipado, & leuando os Nauios as vellas extingadas, não se pode adiantar,

Historia do Governador da India

adiantar, de modo que foy o Governador velegando nesta forma leuando ja toda a armada a ponto de guerra, bem guarnecida de peças, falcões, berços, & mosquetes: ornada com muitas lanças, bombas, & coxins de fogo, tudo posto pella enxarcia: & pello meyo dos Nauios, popa, & proa grandes caldeiros de panellas de poluora, indo toda na ordem que o Sargento môr a pôs, que foy em modo de meya Lua, repartida em tres esquadras, governando a da mão direita Dom Hieronymo da Sylueira fidalgo bẽ conhecido, assi por seu Illustre sangue, como por seu esforço a do meyo regia a Capitania do mesmo Governador. E a da mão esquerda guiaua o Almirante Andre Coelho, o qual tinha ydo outras vezes por Capitão Môr de outros focorros, aquella fortaleza, não falando nas outras muytas empreffas em que se tem achado, do seruiço del Rey, que se nelle gastou bem a mocidade, melhor emprega a vilhece. Hião finalmente todos os Capitães, & soldados, com tanta diliberação, & animo que outro mayor poder lho não a fracara, ou deminuirá hum sô ponto: causado na verdade da boa consciencia, em que todos hião; pois ja neste tempo estauão confessados pellos Padres da Companhia de IESV capelões de toda armada, & por outros Religiosos de S. Domingos, que na armada hião até Malaca, para day passarem a sua Missão de Solor. Indo assi nisto, como no mais diante de todos com seu bom exemplo, o Governador, como ja dissemos a traz, & veremos a diante, chegou pois nesta forma a armada, a vista da fortaleza a 21. de Outubro dia das 11. mil Virgens, pellas duas, ou tres horas da tarde, no qual dia, & hora entrava tãbem, & lançaua ferro na barra de Goa o Conde de Linhares Viso Rey D. Miguel de Noronha: lançando pois a nossa armada ferro a vista do inimigo, saluou a fortaleza com toda a artilharia, & mosquetaria, com tanta ordem, q̄ ygualmente alegrou, & deu animo aos fercados, & o quebrou em grande parte aos inimigos: respondeolhe a fortaleza com a sua, cujo estrondo por vir acompanhado dos repiques alegres da Cidade causaua môr prazer, & alegria. Tudo isto estaua vendo, & considerando da Casa da Madre de Deos, donde estaua alojado, o Capitão Geral dos inimigos por nome Laçamane: o qual pondo os olhos na nossa armada, & conside-

rando

tando a boa ordem em q̄ vinha, depois de mandar salvar com artelharía de alguns dos muytos baluartes que ja em terra tinha feito, rompeo nestas palauras: Ditoso Capitão, ditosa Armada que tomas a teu inimigo com a espada, na bainha, & mo fino de mim Laçamane. Palauras com que mostrou bem o sentimento que tinha de ter metido suas Gales, em hum Rio donde s̄o em agoas viuas, as podia tirar, & não as ter fora delle, que atellas, s̄o Deos que alli o catiuara poderia vencer tão grande poder, como era de duzentas, & trinta & seis velas, com tanta, & tam grossa artelharía com dezanoue para vinte mil homiens todos gente esforçada, destra, & resoluta, como em hũa carta sua escreue o Geral Antonio Pinto da Fonseca, & nos veremos adiante, que não ha môr sentimento, & tristeza, comparada com a que causa hum maofim não esperado.

CAP. V. Como o Rey Achem partio em pessoa sobre a Cidade, & fortaleza de Malaca, & da sua tornada pera seu Reyno.

Determinado pois o Rey dos Achens vir sobre a fortaleza de Malaca, como no capitulo primeiro fica dito, com a poderosa armada que alguns annos auia preperaua, quis primeiro ouuir o parecer de seus Capitães, pera o que forão logo todos chamados. Estão pois todos em sua presença lhes propôs sua detrimanação nesta: ja sabereis, & tereis entendido Capitães meus, como a fortaleza de Malaca me tem quebrado a minha mão direita, & que s̄o a tomar, & fogeitar apoderar restetuir outra vez a sua inteireza: para o que determino meter nisso alem de todo o poder, a própria pessoa: por onde vede agora o que vos parece a serca disto, porque desejo saber vossos pareceres, para melhor por o q̄ determino em execução, & sayr com meus desejos. A esta proposta respõdo Laçamane hum dos mayores senhores daquelle Reyno & tão excellente Capitão que o tinha a elle feyto senhor de todo aquelle es. reito, tomando, & fogeitãdo lhe o Reyno de Ror, & catiuandolhe o proprio Rey: tendo ja feito o mesmo aos Reys de Pam, Pera, Quedã, & outros da Ilha Samatra: homem de grande ardil, & singular prudencia, a quem o proprio

prio Rey por estes, & outros feytos marauilhosos coroara cõ a propria Coroa Real; senhor disse, o meu voto he que vossa Alteza não intente por ninhum caso, prouar outra vez ventura com os Portugueses, porque alem daquella fortaleza estar ja melhor fortificada que nunca, tem elles bem mostrado, qual seja seu esforço, & animo nos encontros, que com nosco tiuerão: e nõs experimentamos bem as nossas custas, a firmeza do seu ferro, & a furia de seu fogo: por onde a mim me parece que mais nos conuém sustentarmos a opiniãõ que Malaca de nos tem, temendonos, & arceandonos de continuo como faz, & com que lhe fazemos affas guerra que ariscaremos esta reputaçãõ, & credito, a risco de o perdermos de todo, como em parte o perdemos o anno passado.

Não satisfez ao Rey este parecer antes lhe tornou em resposta algũas palauras afrontosas, ainda que acheu quem dissesse, bofetadas, o q̃ vendo o segũdo Capitãõ por nome Marraja, parecêdo lhe boa, a occasiãõ pera sua lisonja, se lhe obrigou com palauras, ygualmente cheas de soberba, & confiança, ao fazer senhor de Malaca dentro em 30. dias. Alegre o Rey com este parecer que sempre as lisonjas acharãõ lugar certo, & corações, & peitos reaes, quando ellas ajustãõ cõ as proprias vontades aprestou de todo a poderosa armada q̃ era de duzentas, & trinta, & seys velas, posto q̃ não falta quem diga serem trezentas, & outros quatrocentas, em que entraũõ quarenta galles de 3. mástros, & gaueas tão grandes, & fortes que jugauãõ por banda peças de quarenta libras, as mais embarcações, erãõ pancheloês, Pangaios, Bantins, com muyta, e grossa artilharia: nesta armada trazia o Rey mais de vinte mil homẽs com dous generaes, hũda terra, que era o Laçama ne, outro do mar, que era o Marrajã: este chegara a tanta priuança por ter queimado o galeãõ de D. Ioãõ da Sylueira, & catiua a gente: de baixo das bandeiras destes dous Capitães, alem dos muytos fidalgos, & senheres vinha tão bem o Rey, Dolim, que o anno antecedente, escapara na sua Capitania a D. Francisco Coutinho que lhe queimou em hum Rio 25. ou 26. embarcações, com q̃ sayra pera impedir os mátimẽtos a fortaleza, pera que o anno seguinte a achasse mais falta, & fraca, e lhe ficasse, mais facil o tomala: A este recebeu o Rey com

com muytas injurias, & agora o mandava nesta empresa pe-
ra que lhe leuasse D. Francisco Coutinho preso, & captiuo,
& com isto fcaffe defafrontado. Embarcado pois Rey, com
sua mulher, filhos, & tesouros deu a vela para Malaca, & in-
do correndo a costa do seu Reyno, chegando ao Dolim, mu-
dou o parecer, por lhe sayrem seus agouros contrarios, & en-
tregando a armada aos dos generais, fez volta para sua Cor-
te com pouca gente que o acompanhasse em poucas embar-
cações: aonde o deixaremos até q̄ chegue a sua hora q̄ nũca
tarda aquelles a quẽ ha de ser principio de eterna cõdenação.

*C A P. VI. Como a armada dos inimigos, chegou a Malaca, &
sẽrcou a Cidade & fortaleza, & de como os nossos se deffenderão
atẽ achegada do Governador Nuno Alvarez Botelho.*

Voltado pois o Rey pera seu Reyno forão os dous gene-
rais, nauegãdo na volta de Malaca, em duztêas, & trin-
ta & seis vellas, posto que como ja disse muitos affirmão, se-
rem quatrocentas, & chegando a vista do Rio de Pongor, q̄
esta hũa legoa auante da fortaleza lançarão ferro com inten-
to de meterem as galles nelle, a fim de lhe ficar a gente mais
liure, para acometerem a fortaleza, & leuarem antes que o
socorro da India chegasse, era a entrada deste Rio muyto
estreita, & entulhada, & dentro não tinha mais que braça, &
meya de largo, & duas de fundo: & elles porem com singular
artificio, & força o desentulharão, & abrirão, de feição q̄ em
agoas viuas meterão suas galles dentro nelle, & aos 6. de Ju-
lho começarão a lançar gente em terra, & a desembarcar
muyta, & grossa artelharía no campo de S. Ioaõ fazendo, &
abrindo caminho a força de braço pello espesso, & alto ma-
to que esta entre o Rio de Pongor, & Malaca se forão alojar
para segurãça d'elle em hũ baluarte no meyo do mesmo cam-
po. Neste tempo os sayrão a receber com duzentos homens,
entre brancos, & pretos o Geral Antonio Pinto da Fonseca,
& o Capitão da fortaleza Gaspar de Mello de Sampayo, &
pelejando das 11. até as 5. da tarde cõ 4. mil homens, matarão
perto de trezentos sem morrer algũ nosso, traendo muitas
cabeças

Historia do Governador da India

cabeças pera a Cidade depois fayo o Capitão Geral Antonio Pinto da Fonseca, a fazer hũa tranqueira a tiro de mosquete da dos inimigos, não cessando elles de despedir pilouros, hum dos quaes leuou hum Alferes nosso, & da chapeleta deu em hum pagem, em que o Capitão Geral estaua em costado, & matou jurando Deos aquelle esforçado ve ho pera defença daquella fortaleza deixarão, porê os nossos esta, e outras tranqueiras por os inimigos as baterem cõ grossas, & continuas ballas, não tendo nos nellas mais que mosquetes, mandando o Capitão Geral fazer outra junto a Igreja de nossa Senhora da Piedade, Fregesia da gente de Ilher, na qual tranqueira pôs por Capitão a João Suares Vibas, natural do Couto Daboim, termo de Ponte da Barca com cento & cinquenta homens Portugueses, & trezentos da terra; & juntamente o elegeo por Capitão Môr do campo. Esta tranqueira sustentou este Capitão com singular prudencia, & esforço até que por ordem do Capitão Geral a largou, & pois tenho tão boa occasião não deuo deixar por dizer o primor, com que este Capitão seruiu a sua Magestade, não sô neste serço, mas em outras occasiões, como foy no anno de 1622. Sendo elle Capitão de hum baluarte em Machao, fahio com 60. homens ao inimigo Olandes que hia ja entrando a Cidade, & com tanto esforço que o fez embarcar como se sabe. E no de 1623. Estando na mesma Cidade fayo em hum pataxo a sua custa por Capitão de mais 4. a hũa Nao Olandeza, & em vinte quatro horas fayo do porto, & a trouxe rendida, & vindo a Goa pera passar ao Reyno a requerer seus seruiços, foar do ce estar Malaca de serço, aceitou hum nauio em companhia de Dom Francisco Coutinho, que destruiu a esquadra do Achê que dissemos, & ficando se então em Malaca pera passar â China a negocios de honra, & fazenda, tendo por nouas que vinha o Rey Achem por este serço, de que tratamos a Malaca se deixou ficar nella, aonde deu mesa a muytos soldados: & não sô brigou em terra, sendo Capitão Môr do campo, mas tanto que o Governador Nuno Alvarez Botelho chegou, se foy meter na sua Galeota, donde não fayo, até a tornada do Governador do estreito, estauão pore m sempre, como vamos dizendo 3. bandeiras de nossa gente no campo,

campo, hũa de gente da terra de que era Capitão Alexandre Mendes natural de Malaca : as duas de Portugueses , cujos Capitães eraõ Jorge da Cunha, & Diogo Lopes da Fonseca os quaes acompanhaua de continuo o Capitão Mór do campo João Suarez Vibas , que neste serco deu muytos a saltos nos inimigos, com muyta perda sua , & pouca nossa posto q̄ có não pouco risco de sua pessoa: porque em hũ dos a saltos que aos inimigos deu, lhe leuou hũ pilouro o chapeo da cabeça, & outro lhe quebrou a lança q̄ tinha na mão no mesmo tempo, ficando elle com tão boa forte, ygualmente gentil homem a nós, que espantoso aos Mouros. Vierão pois inimigos recrecendo, & forão sobindo o Oiteiro de S. João , que fica da fortaleza hum tiro de bombardas, & fazendo nelle grandes tranqueiras, começarão a bater a fortaleza com grossas, ballas: a qual pera que jugasse melhor a artelharía, contra o inimigo mandou o Geral Antonio Pinto da Fonseca cortar todas as palmeiras, q̄ ficauão da banda de Ilher, aonde os inimigos ja estauão, & por onde pertendia entrar os Mouros. Cortados pois os palmares jugarão os baluartes despedidamente a artelharía contra os inimigos. Porẽ como a deffenção da fortaleza consistia em os Achens, não se apoderarem da casa da Madre de Deos dos Padres Capuchos que estaua mais perto, tratou se de a deffenderem mandandõ para ella o Capitão Diogo Lopes da Fonseca, com duzentos homens entre Portugueses, & da terra, os quaes elle sostentou a sua custa todo o tempo que nella assistio, que foraõ 50. dias, no cabo dos quaes dous mil Achens os forão commeter hũa noite cõ grandes gritas, furia, & impitu , os nossos pore m se ouuerão tão valentemente; que não somente lhe deffenderão a Sãcta casa, & Oiteiro, mas fizeraõnos retirar com perda de muyta gente. Neste dia que erão 4. de Agosto mandou o Capitam Geral pera a Madre de Deos a Frãcisco Carualho da Maya, pera que aliuiasse a Diogo Lopes da Fonseca que estaua doẽte, cuja falta soprio o nouo Capitão singularmente neste tempo, vendo os inimogos, que com a saltos se não podiam a poderar da Sãcta casa, dondẽ pertendião fazer sua bataria, se fizerão fortes em outro Oiteiro, donde batendo de continuo a Sãcta casa, com artelharía, hiam juntamente cercando cõ

B

tranquei

Historia do Governador da India

tranqueiras o monte: o que visto pollos nossos, & considera do seu grãde poder, & q̄ não era possiuel deffenderse, antes que de todo ficassem cercados, derão por ordem do Geral fogo a Sancta casa de Madre de Deos dia de S. Bernado 10. de Agosto, & com isto, se arazou pôs por terra, & elles se recolherão pera a fortaleza, com boa ordem ao som de seus tambores, & pifanos.

No mesmo dia em que os nossos se recolherão da Sancta casa pera a fortaleza, se apoderarão os inimigos della, onde fizeram logo outra fortaleza toda cercada de suas trãqueiras muito fortes cõ seus entulhos por dẽtro, ficãdolhe muy inexpugnauẽs baluartes, para a bãda de nossa fortaleza, dos quaes a batião de continuo: neste circuito se recolhia o Geral Laçamane, & os mais dos Aramcajas, & Paulimas, cõ tres, ou quatro mil homens, aonde tinham suas casas, ruas, & traueças no Oiteiro do campo de S. Ioão estava o Capitão Geral Marraja, com outro baluarte de bateria: da banda de Ilher junto a nossa Senhora da Piedade, estava outro fortissimo baluarte de que ordinariamente se despediaõ grandes pilouros: deste corria hũa tranqueira até S. Lourenço, onde auia outro baluarte tão chegado com nesco, & nõs com elles: no meyo da ladeira da Madre de Deos estava outro baluarte, a fora outros & outras tranqueiras, & traueças de menos porte. Fez mais o inimigo duas jamgadas de madeira no Rio muyto largas, e fortes, & hum baluarte a entrada pera sua deffenção, pera pagar a banda de Malaca, & ficar deste modo cercando toda a fortaleza da qual obra os nossos da fortaleza não tiuerão noticia algũa, do que se seguiria muyto dano, se o socorro tardara mais 4. ou 5. dias, pella achar, quando chegou a cabada de fresco. A fortaleza destes baluartes, & a obra delles cõ seus engenhos retiradas, & enuencões meteo em espanto a todos os homens muy vistos, & experimentados na guerra, porq̄ se achou, q̄ nem os Gregos, ou Romanos, nẽ oje os modernos lhe ganhão no modo do attificio, & traça cõ q̄ ficauão inexpugnauẽs; & os nossos tiros de muy pouco effeito, pois a prefeza cõ q̄ elles fazião esta taõ rara obra, metia em mayor espanto, & admiracão, porq̄ a noitecia hũ cãpo raso, & pella manhã se vião estes encãtamentos: de baluartes, q̄ não parece, senam

senão q̄ todos os demônios do Inferno os vinhão a ajudar, & lhe dauão a traça, & modello. Nem se esquecerão de escadas, para escalar os Muros, & porq̄ se lhe achou grande cã-tidade dellas, & tão largas q̄ podiaõ subir 3. & 4. homês ygualmente por cada hũa dellas. Tomada a casa não quis o Capitão Geral, & o da fortaleza, q̄ a entrada nella lhe ficasse tam gestosa, & assi mandaraõ em hũ Sabbado da mesma Senhora ao Capitão Mõr João Suarez Vibas com 120. homês Portugueses, & hũa Capitania, da gente da terra pera que desse hum a salto em hũa trãqueira dos inimigos. Elle o fez com morte de 200. dos inimigos, & sôs 4. dos nossos homens da terra, ficando nos a trãqueira nas mãos, que por ser ja noite, a largou trazendo cõfigo algũa artelharria meuda, ficando lá algũa por falta do seruiço. Indo pois os inimigos cõbatendo a fortaleza nesta forma, q̄ disse, despedio o Capitão Geral Antonio Pinto da Fonseca hũa embarcação cõ cartas ao Rey de Pam, nosso amigo, & Irmão em armas del Rey, em q̄ lhe pedia socorresse sua Alteza aquella fortaleza, pois estaua em tão to a perto, & necessidade. A esta carta respondeo o Rey cõ hũa armada por mar, na qual vinha por Capitão hũ Paulima Malayo, & posto que a armada em si não era de muyta importãcia ajudou muyto ha nossa fortaleza: cõ socorro q̄ seria de dous mil homês, mandou dizer o Rey por suas cartas q̄ se ficaua aprestando para vir em pessoa em outra armada socorrer aquella fortaleza, & seruir a seu Irmão el Rey de Portugal. Vendose pois os inimigos senhores da casa da Madre de Deos, logo se derão por vencedores: E assi despedirão logo duas Galles de sete das mais pequenas q̄ cõ vinte Paniazas tinham deixado fora do Rio, pera andarẽ as prezas, as quaes nesta barraforão tomadas pellos Malayos, & captiuo o Capitão dellas por nome Singarraja q̄ val tanto como Leão del Rey, nestas duas Galies mandauão cartas a seu Rey; em q̄ deziaõ terem ja tomado Malaca pequena, nome com que apelidauão o Oiteiro da Madre de Deos: não pediam mantimentos, visto nam faltarem, & terem tomado nesta barra dezafete embarcações carregadas delles aos Ioas, & Malayos que os traziam a vender nesta fortaleza: com a tomada destas duas Galles recolheram dentro no Rio as

Historia do Governador da India

as demais, & não tornaraõ a mandar fora a'gũa: em Malaca, ate este tempo nunca ouue aperto de fome, antes tudo valia mais barato, que antes do serco neste tempo que era ja o vltimo de Setembro chegou Miguel Pereira borralho, com 5. nauios, cujos Capitaẽs eram, Antonio Machado: Gaspar Vicente: Mathias de Sampayo, Gaspar Saraiua, o qual no caminho se apartou dos demais, & tomou hũa embarcação do Achem: Estes nauios causaram notauel aliuio a fortaleza, por estar falta de gente: & o inimigo tomou nouo animo, & brio, cuidando que nelles consistia o socorro da India, & logo teue por certa a victoria: E com pouca duuida affirmam todos os que nesta impressa se acharam que tomarião a fortaleza: se Deos a nam tiuera tomado a sua conta: porque alem do grande aperto em que ella já estaua posta, vindo pera nos alguns dos seus soldados, & preguntados, pellos que lá auia, responderam que os Manacabos moradores duas legoas de Malaca, & nossos amigos tinhaõ vendido a fortaleza, aos Achens, por trinta mil cruzados, prometendo elles entrar na fortaleza; & a traçam matarẽ todos os nossos: o que lhes naõ feria muyto difficultoso, porque entrauam, & sayam as vezes que queriam. Sabido isto mandou o Capitam Geral tirar deuaça do caso, & lhe foy prohibida a entrada na Cidade dahy em diante, & presos alguns foram todos auidos por sospeitosos, & trechos aquella fortaleza. Continuarã ainda depois disto os nossos com seus saltos com pouca perda propria, & muyto dannos dos inimigos, porque lhes matariamos em todos elles perto de quatro mil homens, nam entrando neste numero os feridos, & dos nossos sôs sessenta morreram, dos quaes 17. eram Portugueses os demais negros da terra. Do esforço, zelo, & diligencia dos Capitães, assi Geral, como da fortaleza, & dos demais, não digo por ora nada, pois do q̄ está dito bê se deixa ver: sô lembro q̄ ouue muytos Capitães alem dos dous principaes cujos feruiços feitos a sua Magestade na guerra saõ dignos demais larga historia, q̄ sostentaram a sua custa muytos soldados de pam, & vaca, o que sendo em qualquer outra parte tinha muito q̄ louuar, agradecer, e apremiar a sua Magestade: quãto mais sedo em Malaca terra, aonde tudo val caro, q̄ hũa pada de paõ custa hũa tãga, & hũa aretal
de vaca

de vaca 2. este era finalmente o estado em que aquella fortaleza estava, quando o Governador Nuno Aluarez Botelho chegou a ella com sua armada a 21. de Outubro como ja dissemos no capitulo quarto, que sempre Deos chega no melhor tempo ainda que seja no sumo das angustias, & apertos.

C A P. VII. Como o Governador Nuno Alvarez Botelho começou a guerra contra os inimigos.

L Ançando pois ferro a nossa armada na barra de Malaca, & dada a salva de artilharia de hũa, e outra parte, como fica dito com extraordinario prazer, & alegria, de hũs, & notavel tristeza, & confusão de outros: Veio o Capitão geral Antonio Pinto da Fonseca, & o Capitão da fortaleza Gaspar de Mello de Sampayo, & o Capitão Môr do campo João Suares Vibas, & outros à Capitania, & chegando o Geral o Governador lhe mandou a bater o Estandarte Real, & lhe fez outras muytas honras, todas bem empregadas, então grãde Capitão, como elle he, & foi sempre: logo pondo os olhos no Capitão Môr do campo João Suares Vibas lhe mandou fosse, com a armada sitiar logo o inimigo: & elle com os dous Capitães desembarcou na fortaleza, & Cidade não com aparato de Governador do Oriente, mas como podia sayr o mais belicofo soldado: leuava hũa carapussa de velludo na cabeça, com hum Iubão vestido, calções à curta, & botas calçadas, & depois de ver muyto bem toda a fortaleza, fez conselho com o Geral, & Capitão da fortaleza, sobre o que se auia de fazer, & nelle assentarão que a armada fosse logo para o Rio, aonde estava a dos inimigos, & lhe tomasse a boca, para que não pudessem sayr, que era o que o Governador trazia determinado, & ja tinha mandado a fazer, como acima dissemos: feito isto o Governador se veyo meter logo na sua Capitania S. Francisco Xavier, donde nunca mais sayo até o dia do triumpho, & dandolhe hum dia hum grande accidente de pedra, a que era muyto fogeito, a Cidade, & Capitães, com outras pessoas Religiosas, lhe forão pedir, & requerer quisse vir, para terra, tratar de sua saude, elle o não quis fazer querendo antes morrer entre os seus soldados a vista dos inimigos, que fora delles entre amigos, & foy na ve

Historia do Governador da India

gando pera o Rio com 32. nauios, entrando neste numero, os cinco de Miguel Pereira Borralho, & cinco pataxos redondos todos de força, dos quaes fizera Capitão Mór a Francisco Pinto, filho do Governador Gonçalo Pinto da Fonseca, & 5. Galleas mais muytos Bantins, & Baloês, & armada, e os Malayos, que mandara como ja dissemos el Rey de Pannã o lhe faltarão, pello caminho pilouros com que os inimigos a foudaão de hum baluarte que na praya da parte de Ilher tinhão feito, & fortificado com tranqueiras, & a tiro de Falcão da nossa fortaleza, não recebendo, porem a nossa armada delles danno algum: chegou pois ao Rio, & lançou ferro a tiro de Falcão da armada inimiga, & postos os nossos nauios em forma de meya Luã, saluarão com seus pilouros aos inimigos aos quaes não inuistirão logo por os nauios não poderem chegar por causa da muyta lama com que a marê ally esprayaua ficandolhe fô lugar pera o fazer nas agoas viuas. Neste mesmo dia que era o 21. de Outubro no qual como ja dissemos tinha chegado a nossa armada, tanto que foy noite se meteo o Governador em hum Ballão com alguns Capitães, & foy reconhecer as tranqueiras, & baluartes inimigos, junto dos quaes deu em seco, & vendo com os olhos a difficuldade que auia pera os nossos nauios chegarem, mandou que todos os Capitães tiuessem Balloês, & assy se ajuntarão logo 33. na mesma noite largarão os inimigos as tranqueiras que tinhaõ defronte de nosso baluarte Sam Domingos, retirandosse para o Oiteiro da Madre de Deos, as quaes os nossos da fortaleza posserão logo fogo.

Finalmente entendendo o Governador, que se não podia fazer danno aos inimigos por acometimento, por ser o Rio, qual ja dissemos, & terem elles nas duas pontas da entrada d'elle feito dous baluartes, de que jugauão muyta, & muy grossa artelharía, & pellas ilhargas hũa tranqueira muyto forte, & ja da nossa armada que estaua fronteira, se descobria com a vista o grande poder de suas Galles, esse experimentaua nos continuos tiros que de ordinario a tirauão a nossa armada, em que ja auia mortos, & feridos, ha furia de sua poluora, & ha grandeza de seus pilouros: o que tudobem considerado podia a temORIZAR a qualquer esforçado peito,
& ge-

& generoso animo. & obrigallo pello menos a seguir o Adagio antigo: Al inimigo, que huie puente da plata, & contentarse com descercar Malaca: Porem o animo bem conhecido do Governador Nuno Alvarez Botelho não se quis contentar com tão pouco, tendo que pera elle era nada, o que na verdade fora muyto pera qualquer outro: & assym quis destruir de todo este inimigo, que era o em que consistia o bem, & remedio de toda a India, & a conseruação daquelle fortaleza: & não perdendo ponto mandou logo fazer duas barcaffas q̃ jugassem duas peffas grossas, as quaes meteo pelo Rio, o mais perto q̃ puderã chegar ao inimigo, ao qual batião de continuo, com muyto danno; Assy de suas Galles, como da gente que lhe matarão, & ferião. Elles tambem de seus baluartes respondião com suas ballas muyto enforma, das quaes recebiamos muito danno por nos matarem, & ferirem muytos homens: Reforçauasse porem a bataria de nossa parte no tempo de agoas viuas que era o em que suas Galles podião sayr, com tanta diligencia, esforço, & ainda perigo da pessoa do Governador que via bem o perigo, que toda a armada corria, & depois della a fortaleza, se o inimigo se deffencurralace, donde estaua, que obrigou aos Capitães da fortaleza, & propria Cidade a lhe fazerem protestos na materia da guarda de sua pessoa: o que posto que se lhe agradeceo, importou com tudo pouco, porque matando os Achens hum Capitão de hũa das barcaffas por nome Pero Cabral Pereira singular caualeiro, o Governador se foy meter nella, & com sua propria mão fez ao outro dia os tiros ao inimigo, com cujo exemplo se animarão os demais a aceitar o cargo de semelhantes Capitãncias, pera os quaes hiyão ja faltando oppositores por o lugar ser muy a riscado.

Deixou este Capitão Pero Cabral Pereira immortal fama de seu animo, & esforço, porque alem do muyto que ja em terra tinha feito todo o tempo do serco, nesta barcassa brigou com tanto esforço seu, & destruiu dos inimigos que por tudo isto o estimaua muyto o Governador, & a medida desta estima foy o sentimento que teue de sua morte: porque indo o

Historia do Governador da India

o Governador no seu ballão correndo toda a armada chegando a esta barcaça: & perguntando pello Capitão a fim de saber delle o de que tinha necessidade, ouuindo que era morto, foy notauel o sentimento que concebeo por perder tão bom companheiro: E vendo que ja lhe não podia fazer em vida as honras que elle desejava, & elle merecia, recebeu o corpo morto no seu Ballão, & passada a bataria o mandou enterrar a Malaca com muytas honras mostrando com isto quão digno era dellas, & de grandes merces viuo, aquelle q̄ elle honraua tanto morto. Neste tempo tinha ja deixado o inimigo o Oiteiro de Madre de Deos, & o campo de S. João, por acudir as Galles, onde se fortificou com tranqueiras de 2. braças & meya de largura, pello Rio, fazendo pella parte da terra hũa de meya legoa de comprido com que estauão grandemente defendidos: Porem não bastaua isto pera que o Governador lhe não desse de noite em pessoa muytos a saltos nas mesmas tranqueiras; aonde não faltauão mosquetadas de hũa, & outra parte acrescentando elles chuueiros de frechas, & outras enuencões de armas offenciuas proprias suas, & hũ certo azeite que lançando lhe agoa ardia mais: a barcaça não cessaua tambem de despedir pilouros, dos quaes o inimigo recebia não pouco danno: socedeo porem que ella, assim por estar aberta da força das peffas, como por sobreuir hum tempo grosso a manheceo hũa manhã no fundo sem perigar a nossa gente, assim por ser baxio, como pella receberem os ballões que andauão perto em vigia: o que visto pelos inimigos lançarão grandes rabos de gallo, bandeiras, & paueses pellas galles dando grandes mostras de prazer, & contentamento: assim por imaginarem que a tinhão com seus pillouros: metido no fundo, como por lhes parecer que j. não auia cousa da nossa parte que lhes fizessem danno. Porem pera que sua alegria não durasse muyto, & o prazer seicabasse logo, mandou o Governador com muyta presa fazer hũa barcaça de hũa galeota que leuara de Goa, & em quano esta se acabaua, mandou por ao pataxo del Rey hũa peffa e 34. libras que continuasse abataria. Neste tempo que erãja 29. de Outubro se descobrio na barra hũa embarcação, que depois se soube ser do Achem, que vinha com auiso, & socorro, po
rem

rem não chegou. Neste mesmo dia chegou o nauio de Mãnoel de Souza Falcão, que como fica dito se apartara cõ atromenta da de mais armada entre Nicubar, & Pulubutum, o qual foy bem festejado por se ter por perdido. Neste tempo tinha ja mandado dizer o Governador aos inimigos q̃ se lhe entreguassem se desejavão conseruar as proprias vidas. A esta embaixada respondeo logo o Capitão Geral Marraja, por hũa carta sua escrita em lingua Malaya, a qual tradufida em Portugues diz assim.

Eu Marraja Geral desta poderosa Armada, que o clarissimo Rey do Achem senhor do Sol, Lua, Estrelas, Leão do Mar do Sul, Conquistador dos Imperios, decendente de Abraham, muy fiel, & verdadeiro a seu Mafamede, Romeiro da casa de Mequa, senhor das Agoas Azuys, &c. respõdo a vossa carta, que não estou pello partido que me cometeis por entender não vir da vossa mão, nem della serdes sabedor, senão de algum Capitão vosso. Sempre imaginei serdes D. Francisco Coutinho: agora por este portador sei da fer-teza serdes Nuno Alvarez Botelho Viso Rey da India, do que estou muy satisfeito encontrarme cõ tão grãde senhor ainda que tenho minha espada embainhada, & vos a vossa na mão, & muyto bem conheceo a vossa galiota, & vos a minha galle: desejos de nos encontrarmos, & o Laçamane com o vosso Almirante para darmos fim a esta Batalha, que de Capitão valeroso he medir a espada, & como daqui sayr o vereis. O Marrajã, até aqui a carta acabada ja abarcassa, & bem forrificada por dentro de grossos espeques, & por fora de grandes a rombadas de cairo, fardos de roupa, & grãdes facos de a rea lhe meteo o Governador a peça que ttouxera da fortaleza da aguada de Goa de 34. libras, & fez Capitão della a Antonio Marques, o qual caindo enfermo, foy entregue a Domingos de Gouuca Capitão do passo de Daugim em Goa, aonde se offerecera ao Governador para o acompanhar nesta empresa, por soldado raso, & o qual foi para ella estando mal conualcido de hũa doença, aqual dizião se lhe causara do sentimento que tiuera, pello não ter ja dantes occupado o Governador nella, sendo assy que ja lhe tinha dado hum nauio. Nesta barcassa fez este Capitão notauel dano aos inimigos, & a suas galles,

Historia do Governador da India

Galles, & para que a confiança de não perder a vida em hum lugar tão perigoso, fosse ygual ao esforço, com que brigava, a levantou hum painel de Nossa Senhora do Liuramento, & hũa bandeira de S. Francisco Xavier, de que este Capitão, era muyto deuoto, por se ter criado muytos annos no seu Simenario de Sancta Fê de Goa: Acompanhava o Padre Paulo Reimão da Companhia de I E S V, o qual com seu exemplo, & exortações animava a todos apelejem por Christo. Neste tempo se estava ja preparando outra por ordem do Governador, para q̄ assiym os inimigos fossem mais combatidos, & receberem mayor danno, as quaes não cessação de a tirar, & despedir pilouros de dia, & de noite.

Os ballões tambem não aquietauão andando de noite a tiro de espingarda das tranqueiras inimigas, vigiando, por se temer que os mouros Achens metidos em seus ballões fugissem pello escuro, deixando suas Galles: para que se isto acontecesse fizessem sinal aos navios que sempre estiucão a ponto de guerra, para que lhes deffendessem a sayda, & atalhassem a fugida: nem este receo dos nossos foy sem fundamento pois hũa noite destas pertendeo o inimigo sayr, & a colherce em seus ballões, porem Balthezar Mendes Vasques natural da Cidade de Euora que então era Capitão Môr dos nossos os a commeteo com muyto vallor, & lhes empedio a sayda, faindo elle cõ o braço direito aleijado segũa vez, ficando lhe porê o animo muy inteiro para o fer outras vezes: sendo este Capitão em outra occasião Alferes o alejarão os Mouros a primeira vez por não querer largar a bandeira de Christo. A este socedeo Pero da Costa homê q̄ cõ seu acostumado esforço, & valentia lhes deffendeo tiratê como pertedião hũa embarcação q̄ cõ outras estava no fundo carregada de pedra no meyo do canal junto das suas Galles, & deste modo se recolherão leuãdo grãde numero de mortos, & feridos; ficadonôs com alguns, posto que muyto menos, & com mais esperanças de vencermos, que sempre a menor perda nos combates, foy sinal certo da victoria.

C A P. VIII. Como o Governador Nuno Alvarez Botelho recorre

a Deos no tempo destes combates esperando delle a victoria.

BEm se collige do que temos dito, qual fosse a força, vigilância,

lancia, & ardil dos inimigos, o qual podera senão vencer de todo, a o menos cançar os animos de qualquer nação que não fosse a portuguesa, a qual quando mais cançada, & apertada, então mais apostada, a não deixar em perfeito o que toma entre mãos. Erão ja passados muitos dias nos quaes ouue os combates que temos dito, & nos nossos senão emxergaua discuydo algum na continua, vigia, & muyto menos fraqueza, ou cobardia; antes demasiado animo, & oufadia levando todos sempre diante dos olhos ao seu Governador, & Capitão Geral Nuno Alvarez Botelho, o qual andando sempre em pernas vestido em hum cambolim, com hum chapeo, ou carapuça na cabeça, parecia que nunca dormia, nem comia, antes sempre vigiava, & guerreaua, não auêdo chuua, ou frio que não tomasse em vigia, nem soldado que ainda por pouco tempo o perdesse de vista tal era seu feruor, & incançauel vigilancia: Porem com isto estaua que entendia elle muyto bê que o vencer os inimigos não estaua, em suas armas animo, e esforço junto cõ tanto acordo gouerno, & prudencia que mostra na guerra: mas que sô em Deos Senhor dos exercitos cõfestia o alcançar elle aquella victoria que auia de ser de tanta gloria do mesmo Senhor, hõra sua, & exaltação do nome Portugues em todo o mundo: & cõforme a isto determinou pegar, efficaxmente com Deos por meyo da propria penitência & das lagrimas, & orações deuotas, & obras Sanctas dos Religiosos seruos, & mimosos do mesmo senhor. Assim q̃ o Governador se cõfessaua muytas vezes, dormindo sêpre, o pouco tempo q̃ descançaua em hũa taboa nê cõsentio depois de sua partida de Goa, que se lhe fizesse cama, saluo hũa vez, q̃ teue hũ grãde accidente de pedra: tratava os Capitaes, & soldados cõ tãta cortesia, mansidaõ, & ainda humildade jũta cõ hũ sumo sofrimento q̃ os mesmos soldados diziaõ q̃ não parecia ser o Geral q̃ pouco antes acõpanharaõ nos Galiões, mas outro, pois os tratava como a filhos, tal era a mudãça q̃ nelle Deos tinha feito: estes exêplos seguiãõ taõ bê nisto como no demais seus Capitaes, & soldados confessandosse de continuo & procurãdo todos cõ seruar a graça de Deos de quẽ esperaua a victoria. Porẽ para q̃ os inimigos se rendessem logo, mãdou o Governador a Malaca desemmecerrar o Sanctissimo, & Di-

Historia do Governador da India

& Diuinissimo Sacramento, o que se fez em todas as Igrejas aonde todos fazião deuotas orações de noite, & de dia. Os primeiros pois que desenferrarão o Senhor, forão os Clerigos do Reuerendo Cabido a 8. de Outubro na sua Sê, com muyta perfeição: logo se seguirão os Religiosos de S. Domingos na sua Igreja, segunda feira 29. de Outubro com muyta deuação, & perfeição: A quarta feira seguinte fezerão o mesmo os Padres da Companhia de I E S V na sua Igreja de S. Paulo. Aos 7. de Nouêbro os Irmãos da Sãcta casa da Misericordia. Aos 9. em Sãcto Agostinho os seus mesmos Religiosos. Ao Sabbado seguinte o tornarã a desãferrar segũda vez os Padres da Companhia de I E S V. Ao Domingo 11. do mez os Religiosos de Sam Domingos. Em todas estas Igrejas, alem das muitas penitencias, orações deuotas que os Religiosos fazião, ouue pregações a quem assistirão o Geral de Malaca, & o Capitão da fortaleza com o demais pouo Christão, que com cordeaês lagrimas, & saudosos sospiros, pedião sem cessar a aquelle Eterno Deos das vinganças victoria daquelles inimigos, cujo temor, & medo os trazia a todos, auia tanto annos a tromentados, & com esta victoria esperauão ficar com socego, & quietação ao menos por largos annos, & elles com as forças quebradas, pois naquella armada astinhão postas quasi todas, assim pello numero, & calidade da gente que era muito como ja dissemos, & muy experimentada, como bem mostrarão nesta empresa. Finalmẽte pôs Deos por reuerencia daquelle Diuinissimo Sacramento seus piadosos olhos nos sospiros, & lagrimas daquella affixida Cidade, mediante tambem as orações, & penitencias dos Religiosos seruos, seus, assim de Malaca, como de toda a India: porque sey que pellos Collegios, & casas de toda ella mandarão os supriores da Companhia de I E S V dizer muytas Missas, & fazer muyta oração pello bom successo desta armada depois de sua partida de Goa, até a vinda das nouas da vistoria: tendo ja feito o mesmo pellos galioes, & ao presente se diz em cada Collegio, & casa desta Prouincia Goença hũa Missa, & se reza hũa coroa cada dia pelo effilis successo das armadas, a pitição do senhor Conde de Linhares Viso Rey: Conuerteo pois o Senhor as lagrimas, & sospiros tristes de seus deuotos

uotos feruos, e fiel pouo, em jubellos de prazer, & alegria, dādo ao Governador Nuno Alvarez Botelho a vistoria desejada daquelles inimigos, aqual foy, senam a mayor hũa das mayores que ouue no Oriente, porque sefermos os sercos que a fortaleza, & as demais delle tiueram acharemos que se nōs deffendemos, nāo os vencemos: & que se nos deixarāo, nam os detiuemos: porem neste tam grande, & apartado serco de hum inimigo tam poderoso, & ardiloso de tantas embarcações suas, nam escapou algũa: E de 19. pera 20. mil homens todos ficaram na nossa mão, ou mortos, ou viuos, & nenhum escapou que pudesse leuar a triste noua ao soberbo Rey. Aqual victoria procurou o Governador, como hom Capitão, alcançar, nam menos com a força do ferro, & furia do fogo, que com as armas Christaãs, que sam as virtudes, & obras Sãctas: juntas a esperança na diuina bondade, & Misericordia que no Diuino Sacramento do altar ao viuo resplandece, q̄ quando os Capitaēs sam taes a mesma felicidade, & victoria os acompanha.

C A P. IX. Como o Governador continuou a guerra contra os inimigos Achens.

Heram 8. de Outubro tempo de agoas viuas, no qual o filho de Deos viuo estaua defemcerrado na Sê de Malacca, & o deuoto Pouo Malaquêce postrado a seus diuinos pees pedindolhe com acordeaes lagrimas, & saudosos sospiros vingança daquelles poderosos inimigos de sua Fê, & de sua ley: Quando se diulgou de madrugada pella nosso armada que o inimigo pertendia sayrem suas Galles: chegando pois esta noua a noticia do Governador por hũa espia que dos inimigos lhe tinha vindo semeteo no seu Ballão, & foy dando auiso a todos os nauios se vieffen chegando ao inimigo na ordem em que estauão ordenado a Antonio Mouram do Liueira, & a Pero da Costa homem nam deixassem nunca com os seus nauios a sua Capitania S. Francisco Xavier, pois nella consistia o bom sucesso da batalha, neste ponto que a armada hia chegando a tiro de mosquete das tranqueiras, se a ballou, pollas 9 ou 10. horas do dia hũa poderosa Galle q̄ se chama

Historia do Governador da India

maua, espanto do mundo, para sayr fora, a qual trazia grandes a lombadas na proa, que os negros unham feito, em todas para deste modo se deffenderem melhor, & sayem mais a seu saluo. Porem nam era ella ainda meya for da tranquera quando o Governador mandou ao Capitaõ das Galeas Francisco Lopes que a inuestice, & lhe possesse o fogo: o que elle logo fez com 4. Galeas, & 10. ou 11. Balões pello meyo de infinitos pilouros, frechas, & outras armas offenciuas com que o inimigo pertendia deffenderse, & abordan-doa valerosamente lhe pôs o fogo que nam pegou logo por ella vir toda chea de lama, & os soldados a sobirun como huns Leoes matando em todo o tempo que abriga durou, que foy espaço de hora, & meya perto de quinhentos inimigos, nam morrendo dos nossos mais que sete, a fora alguns que sayram feridos. Trazia esta Galle em sy melhoria de setecentos homens a fora os que polla popa lhe hiã metêdo no tempo do combate os inimigos: tendo pois ella ja o mastro de proa embaixo que lhe cortaram com hum tiro da barcasta de Domingos de Gouuea, indo o fogo fazendo ja por ella seu officio os Achens a recolheram pera dentro por espias: & o Governador que no seu Ballam entre os de mais do combate andaua com hum animo intrepido rodeado de tantos pilouros, mandou tanger atrombeta a recolher, & com isto se retiraram os Ballois aos nauios que estauam junto da esta cada, que os nossos, & os Malayos, por ordem do Governador tinham feita no meyo do canal a tiro de mosquete da armada imiga, a fim de lhe ficar mais difficultosa a fugida: a qual esta cada sô tinha hũa pequena abertura bastante pera os nossos Bellões, entrarem, & sayrem por ellas no tempo da vigia. Neste encontro se ouueram os nossos com tal animo, esforço, & ainda temeridade que meteram em admiração os Capitaes, & soldados da Armada Malaya, que tinha como fica dito, vindo em nosso fauor, & entre todos resplandesseo Francisco Carualho da Maya, & o Capitaõ Môr das Galeas Francisco Lopes, que sayo com a sua Gallea feita hum ourisso das Setas, & Saligas dos inimigos, & dous ou tres valentes soldados por nome Thome de Carceres, & Agostinho Ribeiro que forão os primeiros que subiram

83

biram a Galle, & nunca pareceram mais galhardos que nesta sorte, & os inimigos perderam de todo o animo, & com elle a esperanças de poderem faysr, & fugir, como pretendiam, dizendo que se tanta refulução, & valentia achauão em embarcações tão pequenas, como erão os Balloes que não leuauão mais que 5. homês cada hum, que exprementariam nas maiores que eraõ os nauios como la chegassem. O Laçamane poreu seu Capitão Geral lhes desfez o medo, & deu nouo animo por entãõ. Entre os nossos soldados que neste taõ a riscado combate gloriosamente acabaraõ, morreo hum de mais animo, & esforço que deidade por nome Vicente Luys de Syqueira, o qual tinha ja hydo em outros socorros aquella fortaleza, & agora ao tempo deste cõbate se offereceo o seu Capitãõ para hyrem hum dos Ballões, & depois de mostrar nelle ser Dauid no animo, & esforço, faltou lhe a ventura do mesmo morrendo de hum pilouro deyxando de sua valentia immortal fama.

Acabado com o dia este tam glorioso combate, nõ qual o Capitão d'elle, Francisco Lopes, & os demais pareceram a todos mais gentis homês, & forão mais em vejados q̃ nunca; foy continuando a bataria das barcaffas que grandemente defemquetaua, & enfadava os inimigos nam faltando os Ballões nunca a vigia de noite, na qual os Capitaes dos nauios se hião reuezando com notauel cuydado esforço, & valentia vendose pois os Achens taõ apertados pertenderãõ muytos delles trocar a vida pella morte, fugindo hũs para os maros, aonde acabauãõ miseravelmente, entre dentes, & vnhas de feras, ou com veneno de bichos peffonhentos: outros atrocauão pello catiueiro vindo pera os nossos. Estes preguntados dos desenhos, & determinações de Laçamane, eram varios nos pareceres, porque estes diziam pertendia fugir pello maro: aquelles que de noite pello escuro nos Ballões: & nam faltava quem dissesse que nas Galles em conjunçam de agoas viuas: nos quaes os nossos nauios por todo o tempo que tiueram o inimigo de serco dauam cada dia duas batarias cada hũa de quatrocentas atê quinhentas ballas: cousa que atê aos nossos metia espanto dandose ella humas vezes de noite, outras de madrugada: & esta occião de agoas viuas

Historia do Governador da India

viuas tiueram os inimigos 4. vezes, & em cada hũa dellas tinham 6. & 7. dias em que podiam sayr: porem os nossos lhe estrouaram a sayda do modo que acabamos de dizer, nem cui de algum, que os 5. pataxos estauão occiosos, porque todos faziam muito bem sua obrigação, principalmente fez maravilhas no seu Francisco Carualho de Maya, & nam perdendo nunca tiro por ter hum bom artelheiro, & assi por este, como por outros bons seruiços que nesta ocasião fez merece muito este valente Portugues.

Heram ja 25. de Nouembro dia da Gloriosa Virgê, & Martire S. Catherina no qual enfadados, & a pertados, os inimigos com os tiros continos das barcaffas, em que ja auia tempo assitia por Capitaõ de hũa dellas D. Gonçalo de Sylueira fidalgo bem conhecido por seu illustre fangue, & por seu animo, & esforço com que gastou muytos annos no estreito de Ormuz seruido a sua Magestade de Capitaõ Môr, & de Almirante do Capitaõ Geral delle, Ruy Freire de Andrade, aonde por vezes queimou muytos terra das embarcações daquellas partes, ao Perfa. A este esforçado Capitaõ acompanhaua na mesma barcaffa cõ ygual desprezo da vida ao zello que tinha da saluaçam das almas, o Padre Manoel Alvarez da Companhia de I E S V hum dos capellões daquella armada pera confessar a todos, & acudir aos feridos, & mortos com o animo com q̃ o tinha feito o anno dantes na armada de D. Francisco Coutinho. Sendo pois 7. horas do dia enfadados de todo os inimigos com os continuos pilouros das barcaffas, que nam cessauam de dia, & de noite possirão hũa bandeira branca, em hũa das tranqueiras, & mandando o Governador chegar hum ballam que soubesse o que queriam, preguntaram os Achens, qual era a causa porque a tirauam tendo elles mandado embaixadores a Cidade a tratar confertos. A isto lhes mandou o Governador dizer q̃ os embaixadores auiam de vir a elle, & nam a Cidade. Deram elles em tam por escusa não saberem até entam de presença de sua senhoria no mar. Visto isto mãdou o Governador nam desparassê mais as barcaffas até saber da embaixada, & com isto estiueraõ até as 4. horas da tarde entregoadas, tornando pois os embaixadores da Cidade mandados pellos dous Capitaes, & vindo ja perto de nossa

de nossa armada, o Governador os foy tomar algũ tãto afastados della, pera que não podessem dar fee do q̄ entre n̄s auia & depois de ouvidos, lhes deu por resposta que não tinha o Capitão Geral Laçamane para que tratar de concertos, até não entregar o embaixador del Rey de Portugal, que contra todas as leys lâ tinha reteudo. Com esta resposta do Governador se despedirão os embaixadores: & indo ja tardando por espaço de meya hora a resposta do Laçamane, & parecendo ao Governador demasiada a tardança lhes mandou dizer â tranqueira tirasse della a bandeira de paz, ja q̄ não entregauão o embaixador, extranhãdo algũs dos nossos: esta pressa do Governador auendo fer o espaço de meya hora pouco tẽpo pera yr, & vir a resposta q̄ elles deuião primeiro assentar em Concelho. Porem o Governador fiado em hũas palauras que o embaixador lhe mãdara dizer, a saber que a boa guerra fazia boa paz: & não querendo os inimigos tirar a bandeira branca dizendo que Laçamane que a mandara por, â auia de mãdar tirar mandou o Governador q̄ as barcaffas continuacem abataria: & a armada tãto bem chegãdose em forma da meya Lua como estaua, deu a sua de quinhentas ballas: com aqual os inimigos tirarão a bandeira, & pera que não parecesse q̄ estauão de todo desmayados, & rendidos, a tirarão muytas peças sem dano nosso.

Cõ isto se acabou o dia, e os nossos Ballões fairão a sua acustumada vigia, e chegãdo em hũ delles o Almirãte Andre Coelho â trãqueira imiga ouuio gritar dellã o embaixador Pero de Abreu, oqual elle conhecia muito bẽ, e chegãdose mais ouuio q̄ lhe dizia qual era a razão, porq̄ não dauão os nossos lugar pera aq̄lles negros tomarẽ feu cõcelho sobre o q̄ auiaõ de responder ao Governador acrecetãdo, q̄ elle cedo viria pera nos. Porẽ nẽ isto foi bastãte pera não cõtinuar da nossa parte abataria a qual dizia o mesmo Pero Dabreu represẽtaua o dia do juizio assi de dias como de noite: e muitos Capitães, e soldados q̄ nella se acharão de grãde experiẽcia, assi nas guerras de Europa, como do Oriẽte affirmauão não terẽ visto, nẽ tido guerra, ou batalha mais profiada cõtinua, e a meuda da q̄ esta.

Neste estado estauão ja as coufas, quãdo chegarão embaixadores do Rey, de Pam, e do Capitão Mõr da armada da Rainha

Historia do Governador da India

de Patane, Tia do mesmo Rey, que ella mandava em sua companhia, com recado ao Governador de como seu Rey vinha em pessoa com hũa boa armada servir, & ajudar a sua senhoria: o Governador o recebeu com grandes mostras de agradecimento, ainda q̄ pouca necessidade avia ja naquelle tempo de sua ajuda: despedio poré o Governador cõtêtes, & alegres, & mādãdo logo nas suas coĩtas o Capitão de sua Galeota S. Frãcisco Xavier, Ioão Martins de Caldas, o qual partio em hũa Galea a 28. de Nouẽbro a dar os parabês ao Rey de sua chegada, & agradacerlhe a vinda em seu nome, e offerecerlhe hũa boa cãtidade de Patallas ricas, q̄ são hũs panos ricos de q̄ elles se costumão vestir, os quaes forão a valiados em 2. mil pardaos, e algũs boicões de doce; cõ muito refresco da terra: Foi este Capitão muito bẽ recebido do Rey, merecẽdo elle ainda maiores hõras, e merces pelos muitos seruiços q̄ a elRei tẽ feito seruindo o de Capitão q̄ chamão cabo em muitas occasiões, e tẽdo se achado em graues emprezas onde mostrou seu valor, & esforço. Quãdo foi aos 30. de Nouẽbro dia do Apostolo S. Andre morreo o Capitão geral Marraja, e pera q̄ sua morte não fosse sëtida dos nossos lâçaraõ elles polas Gales muitos rabos de gallo, e pauezes, e polas trãqueiras a leuãtarã muitas bãdeiras vermelhas. Neste mesmo dia a pareceo o Rey de Pã em hũa armada de 100. velas, das quaes 15. eraõ Gales do tamanho dos nossos nauies Oriẽtais, & as demais inferiores, & de menos porte. Quis o Governador mādalo ficar na Ilha grãde duas legoas de Malaca, pertẽdẽdo cõ isto, parece atalhar algũas linguas auẽtes q̄ tomãdo daqui occasião disse sẽ ser o Rey de Pam cõ sua chegada a causa da victoria, q̄ elle ja tinha no cabo. Poré atẽtãdo q̄ cõ isto agrauaua a hũ Rey q̄ cõ sua pessoa & poder se lhe vinha offerecer para o servir, & ajudar na q̄lla impreza, fazẽdo nenhũ caso de semelhãtes linguas q̄ ainda acusta da propria opinião, desfazẽ nas façanhas alheas, não quis mādãdo ao Rey tal recado: q̄ não á mõr castigo pera os mal dizẽtes q̄ verẽse desprezados daquelles de quẽ murmurão.

C A P. X. Da chegada do Rey de Pam na sua armada, e como foy recebido, e visitado do Governador.

DA Ilha grande deu o Rey a vela, & ja bem tarde veyo
lançar

lançar ferro no Rio de Pongor perto de nossa armada, com a sua bem em bandeirada, & empauzada com varios galhardetes, & rabos de Gallo; & tanto que a manheceo se mete o Governador no seu Ballão, & vestido com hũs calções, & jubão pardo, chapeo preto, espada preta, empernas com çapatos calçados, se partio a lhe agradecer, & dar as boas vindas: A cõpanhauão no o Almirante Andre Coelho, Francisco de Sousa, Antonio Mourão do Liueira, João Suarez Vi-bas, Pero da Costa Homem, Bernardo Froes, & outros tam-bem Capitaes, cujos nomês me não vierão a noticia: seguião o ballão do Gouverador 4. Galeas bem ornadas, & concer-tadas, com varias, & alegres bandeiras, & em fanguentados pauezes, & a estas outros muitos Balloes mais de festa, que de guerra, chegando pois à Galle Real pelas 7. horas a foy o Go-uernador sobindo dandolhe pera isso o Rey a mão. E assen-tados ambos em coxins de boa, & lustrosa ceda, como custu-mão os Reys Orientais, começarão a praticar por espaço de hum quarto de hera: logo lançando o Rey mão de hũa folha que chamão Betle yguaria de mais estima neste Oriente, a deu ao Governador: & he esta a mayor honra que os Reys da India fazem aos mayores senhores, & com que mostrão quanto estimão, as pessoas a quem a offerecem. Depois disto continuando a pratica tirou o Rey da sinta o seu Cris, & o meteo na mão ao Governador, o qual tomando o meteo na sua logo. Este Cris, que responde cà as nossas adagas, era de muyto preço, porque alem de ser o cabo de Ouro, tinha semeado de pedras preciosas. Neste tempo o Almirante da armada do Rey Malayo lançou mão do seu Cris que na sinta trazia, & o offerecco ao Almirante da nossa armada Andre Coelho, que com muita cortezia o recebeu: logo se descul-pou o Rey ao Governador pelo não salvar com a sua artelha-ria, dãdo por rezão que toda trazia pilouros os quais elles não podião tirar fora das peças por não vsarem de colheres co-mo nos: & com isto se aleuntarão, & despedirão. Antes po-rem que o Governador sayffe da Gale Real, o visitou a mãy do proprio Rey q̄ alli vinha, senhora muy prudẽte, & tão entẽdida, q̄ s̄o lhe faltava ter nacido em Portugal, assi como se criara em Malaca: a qual he notauelmente afeiçãoada a nãção Portuguesa.

Historia do Governador da India

Tornado o Governador pera a armada, partio da fortaleza o Capitão Geral Antonio Pinto da Fonseca em duas Galeas a visitar, & dar as boas vindas ao Rey, o qual lhe chama Pay, assim pollo Geral ser ja muito velho, como pelo ter defendido muytas vezes naquelle estreito de seus inimigos: & chegando ja a Galle real, chegou tambem o Capitão de fortaleza Gaspar de Mello de Sampayo a fazer o mesmo, aos quais o Rey recebeu com summa honra, & beneuolencia, dando a cada hũ seu fermoso, & rico Cris. A Cidade de Malaca partio logo tambẽ a offerecerse ao Rey para o servir, & ajudar no que fosse seruido. A qual o Rey alem de a receber com toda a honra deuida, lhe agradeceo muyto o offerecimento. A o dia seguinte primeiro de Dezembro chegou a armada do Rey mais perto da nossa, & dando hum grande salua de artilharia ao Governador, & a toda a armada, empregou juntamente os pilouros nas tranqueiras inimigas: toda esta salua porem não teue comparação, nem chegou a salua da artilharia com que a nossa armada o recebera na sua chegada, que foy tal que podera ser estimada de qualquier Monarcha de Europa, & que mais experiencia tiuesse de semelhantes recebimentos bélicos: que quando semelhantes pilouros vê abraçados no fogo da verdadeira amizade, & amor não tirão as forças antes dão animo: não matão, mas dão vida.

C A P. XI. Como o Governador Nuno Alvarez Botelho, alcançou a victoria dos Achens.

NAm seçaua, nem aquietaua o Governador no q̄ tocava a guerra, antes lhe pareceo causa acertada, por não dilatar mais a victoria que tanto desejava, & pella qual tanto fazia abrir hũ caminho pollos matos, & ainda que fosse a força do braço para acometer os inimigos por terra, como os batia por mar: & cometendo este negocio aos Malayos, como homens destros naquel e ministerio, elles porem senão atreuerão sem companhia dos nossos Portugueses, q̄ o Governador logo mandou em 5. estácias para lhes a segurarẽ o câpo, & assim se pos logo a mão a obra, aqual foy continuãdo com muita preça: porẽ quãdo foi segũda feira 3. de Dezẽbro não descaçarão os inimigos em todo o dia, e a tirareẽ grossas balas a

duarot *alouguro* *nossa ar-*

armada, & tanto a meude que daua em que cuidar aos nef-
 sos: tendo hũs para si ser final certo de sua fugida, outros pro-
 nostico de sua entregua. Logo ha terça feira 4. do mes, &
 dia da gloriosa Virgem, & Martyre Sancta Barbora, largarão
 o nosso embaixador, mandando dizer, que se querião entre-
 gar: recebido o embaixador com muyto prazer, & alegria de
 todos, & com grandes honras do Governador, & do Rey de
 Pam, foy o dia seguinte tornado a mandar do Governador,
 a fim de saber o modo em que se queriam entregar, & a re-
 posta foy que sua senhoria lhe desse 3. Galles, & a sua gente
 que nam passaua ja de 4. mil homês, ficando pera sua senho-
 ria a demais armada, & artilharia, & em final desta entrega
 & de armas rendidas mandaua o Laçamane ao Governador
 o seu Cris, que era todo dourado, & o cabo de tambaca, &
 ouro guarnecido de pedras de valor, & estima. Porem este
 trato de pazes era mais para segurança de sua fugida, que de
 o quererem pôr em execução, porque tinham pera si, & cui-
 dauão se lhe não guardaria a palavra, pello Governador, co-
 mo o seu Rey a não custuma guardar nunca, a este estado;
 pois o mais certo final que ha delle nos querer fazer guerra,
 & hir sobre Malaca, he mandar a Goa embaixador tratar de
 pazes com os VisoReys; como muytas vezes o temos visto
 & experimentado. Assim q̄ não quis o Governador vir nes-
 te concerto, & assim lhe mandou dizer que se entregasse fi-
 cando tudo para el Rey de Portugal, & que elle lhe daua sua
 palavra em nome de seu Rey de não matar, nem a elle, nem
 a algum dos seus, nem os captiuar. A isto tornou o Laçama-
 ne a responder, que se sua senhoria, lhe não queria conceder
 o que pedia, & ao menos lhe concedesse, entregar-se ao Rey
 de Pam: vltimamête respondeo o Governador a este recado
 quarta feira 6. de Dezembro que se senão entregaua na for-
 ma que lhe tinha mandado dizer lhe prometia passalo a elle
 & a todos os seus pellos fios da espada: era isto ja perto de
 meya noite, & a resposta ja tardaua, & vendo o Governador
 grãde fogo em terra, se foy no seu Ballão, chegãdo a trãquei-
 ra dos imigos aonde sentio hũas toardas de serê ja fugidos pe-
 los matos, ficando ainda muytos nas tranqueiras. Foy pois
 tal o animo do Governador, que sendo a noite tão escura, q̄

Historia do Governador da India

senão vião hũs, aos outros, subio as tranqueiras, & mandando tanger a trombeta se pufferão os que tinhão ficado em fugida com hũa grita espantosa, & lamentavel: A o Governador forão logo seguindo com muyto animo os Capitães, & soldados, & correndo todas as Galles, & baluartes, mandou a pagar o fogo de duas q̄ ardião, pera que senão abrazassem as demais. Alcançada a victoria, deu o Governador desaco aos Capitães, & soldados 24. horas em q̄ todos tomarão o q̄ quiserão, & poderão, ficando ao Governador sô a honra de tam illustre, & gloriosa victoria, tão deuida a sua muyta piedade: prudencia, & singular esforço: mas para q̄ não fosse notado de singular, sendo elle em tudo, não tomando algũa coula de tão ricos despojos, & q̄ tam deuidos lhe erão, aceitou hũ passaro por nome Cacatua semelhante ao papagayo, & que falla como elle, por ser pessa q̄ fora do Capitão Geral Laçamane, a conta de fazer depois seruiço a sua Magestade, como fez de 77. peças de ferro, q̄ pello ferê lhe pertencião, as quaes alê de ferê muytas muyto grossas, de 10. até 20. libras de balla, tinhão algũas as armas Ingresas: ficando seus Capitão, & soldados não sô gloriosos cõ tão grãdo victoria: mas contentes, & ricos cõ tão grãdes despojos: & o Governador victorioso, & triumphante: q̄ não consiste a victoria, & o triumpho no escalar os muros, no vencer dos inimigos, no possuir dos despojos, mas no vencer, o animo naturalmente cobiçoso.

CAP. XII. Dos despojos que se acharão depois da victoria.

Herão 7. de Dezembro dia do glorioso Doutor da Igreja S. Ambrosio, & vespora da Sanctissima Virge Concepção, quando o Capitão Geral Laçamane a manhaceo fugido, tendo refestido, como vimos acõtina bataria dos nossos Capitães, e soldados, e a furia dos pillouros da nossa armada, q̄ de 21. de Outubro em que chegou a Malaca, & fercou a dos inimigos, os esteue batendo sê cessar, até os 7. de Dezêbro, em q̄ fugidos elles, & aclamando os nossos soldados de Christo, victoria? Victoria: derão face aos despojos o qual não doru sô 24. horas: como ja dissemos, mas muytos dias; por q̄ nica o Governador mã lou em pedir a entrada, leuãdo todos o c que rião, & podião, tirado o q̄ pertencia a sua Magestade. Mon-
taria

taria o sacco dos Capitães, & soldados seguindo a melhor opi-
nião oitenta mil cruzados: porq̃ s̃o as raras forão a valiadas
em vinte mil pardaos. Entrauão no sacco falcões, falcoinhas
Berços, Roqueiras, & outras peçafinhas meudas q̃ erão s̃e nu-
mero: ferro, Aço, Callaim, Mosquetes, espingardas, & outras
armas proprias suas: e muitas peças particulares dos fidalgos,
Capitães, e soldados de muito preço; entre as peças douro q̃ se
acharão, achou hũ soldado hũ jarro cõ seu prato de agoa as
mãos: & tomádo lhe o Capitão do seu nauio o prato foy, elle
offerecer o jarro ao Governador, dizêdo lhe não ser digna a-
quella peça de seruir a outré q̃ a sua senhoria: o Governador
lhe agradeceo muito o offercimẽto, & sabêdo do prato o mã-
dou pedir ao Capitão, & o deu cõ o jarro ao soldado dizêdo q̃
o possuísse, pois Deos lho dera, q̃ estimara elle q̃ fosse de pedras
preciosas. Ouue muytos captiuos, & tã: os q̃ s̃o reparauão no
q̃ lhes darião a comer. Acharãse ainda 30. Galles: & muytos
Panchelõis, & Pancachas: porq̃ a demais armada tinha o ini-
migo desfeita por não ter ja gẽte pera ella, & para suas for-
tificações: Acharãse mais 130. peças de artilharia de 6. até
73. libras de pilouro, algũas destas peças tinha as armas de Por-
tugal, outras estrãgeiras, & as mais feitas por elles: entre estas
se achou hũa peça de 55. libras, pela qual dauão sete mil cru-
zados, porq̃ dizê ser de tãbaca: e outra se achou enterrada de
73. libras, a qual dizê enterara o Laçamane. cõ muitas lagri-
mas: os pilouros assim de artilharia, como de mosquetes, e es-
pingardas, &c. Forão tãtos q̃ não tẽ numero, e tẽ bẽ q̃ gastar
a fortaleza hũs poucos de annos. Destas peças deu o Governador:
33. para a Cidade de Malaca, & pera o forte q̃ pertêde fa-
zer na Ilha das Naos, 9. a fortaleza de Iollor, que leuou cõsi-
go o R. P. Fr. Miguel Rangel Religioso da ordẽ de S. Domin-
gos, & agora Bispo de Cochim bẽ conhecido, assim pollos car-
gos q̃ teue na sua Religião, como por sua muita virtude, o qual
hia naquella armada cõ outros Religiosos seus para a sua Mis-
são de Iollor, & nella fizerão muytos seruiços a Deos, assim
em toda a viagẽ, como no tẽpodos cõbates: mãdou 8. a Cida-
de de Cochim, 8. a Negapatão: & outras tãtas a Cidade de S.
Thome. As de mais mãdou que se leuassẽ pera Goa. Não en-
tra neste numero muyta artilharia, assim grossa, como meu-
da, que os inimigos lançaram no Rio, de q̃ se auia de tratar

Historia do Governador da Índia

depois de recolhida esta: Não ficaram o Religiosos tambem sem seus despojos, porque alem de sayrem desta impreza os que nella se acharam, bem carregados de merecimentos pelos grandes seruiços, que nella fizerão a Deos que lhos ha de pagar com liberal mão, & a sua Magestade, a quem tambem hião seruir tanto a propria custa, o Governador offereceo aos Padres da Companhia de I E S V de Malaca hũa Galle grande com 6. captiuos, querendo mostrar com isto o muyto que sua Magestade deve a estes Religiosos pella prefeição com que o seruirão, & seruem ainda naquella armada, indo por Capellaes de toda ella, tendo ja feito o mesmo nos Galleões em que o Governador brigara com os inimigos Europeos de que elle tem dado muyto bom testemunho: & serião notauens os grandes seruiços que a Deos fazem estes Religiosos nestas armadas em que sempre andão, não sômente curando as almas dos soldados dellas, com Missas, pregações, & confissões, mas tambem os corpos, acudindolhes em suas doenças, & feridas como diligentes enfermeiros: de que he boa testemunha toda a India. Alem dos Padres de Missa q̄ leuauão a sua conta a cura das almas, hia hũ Irmão Italiano chamado Pero de Crasto, que sabia muyto bê assy de Cirurgia, como de ficica, & leuaua a sua conta a cura dos corpos, q̄ elle curaua, com muyta charidade, & edificação de todos, & isto mesmo tinhaõ ja feito outros nos Gallões cõ não menos edificação, que proueito da armada de sua Magestade, pelas milagrosas curas que fizeram. Aos Religiosos do Patriarcha S. Domingos, deu outra Galle com 6. Achens. Aos Frades de S. Agustinho Doutor da Igreja deu outrotanto, posto os captiuos não forão tantos. Aos Padres Capuchos da Madre de Deos mandou dar muytas das embarcações pequenas com bom numero de captiuos, para tornarem a edificar a Sancta casa da Madre de Deos; finalmente achou o Governador, & com muyta rezão, que o Rio em que Deos lhe dera tam gloriosa victoria de hum inimigo tão insolente, & poderoso, não era bem que se nomeasse mais com o antigo apellido de Pongor, mas ordenou que dalli por diante, se chamasse o Rio da Madre de Deos, pois a Senhora fora a que lhe dera tam assinalada victoria: aqual assigorou de todo a sua Cidade

de de Malaca, & defasombrou de todo estado da India, tirando os temores, & receos que cada anno tinha de aperder os quaes tambem o obrigauão a lhe acudir todos os annos com focorros que muyto lhe custauão: que não ha môr bem que aquelle, que assegura o peito de feyção, que nem temor lhe deixa no coração.

C A P. XIII. Como o Governador Nuno Alvarez Botelho foy recebido depois da victoriana Gidado de Malaca.

A Cabada ja a guerra, faqueados os despojos, contentes os Capitães, & soldados: vendose o Governador victorioso de seus inimigos, dos quaes alcançara hũa tam singular victoria, o que primeiro pretendeo que em execuçam, foy dar as graças tam devidas a Deos que tam glorioso no mundo o tornara, & pera isto determinou entrar na Cidade o dia da Virgem da Conceição, & hir em procissão descalço a S^e In- gratiarum acciónem: porem sabida esta sua determinação, não quis consentir nella a Cidade, Capitães, & outras pessoas graues, & Ecclesiasticas, dâdo lhe para o não fazer muytas razões, as quaes elle ouue de se render, & de entrar na Cidade com triumpho, pera o qual estaua ja preparado hum solemnem recebimento, querendo aquella agradecida, & Cidade dar lhe as graças com elle, pella ter liurado com seu esforço, & armas de tantas angustias, & apertos, quantas eram as em que seus inimigos a tinham posta: & juntamente pertendião os moradores Malaquenses darlhe com festas, & alegrias os parabens daquella tam gloriosa victoria que De s lhe dera daquelles inimigos tam soberbos, & poderosos. Rendido pois o Governador de tantos, & tam iustos rogos, desembarco o mesmo dia de nossa Senhora da sua Capirania S. Francisco Xavier vestido de sua acustumada galla de chamelote verde, & se meteo no seu Ballão, a quem muytos outros lustrosa, & vistosamente em pauafados, & embandeirados acõpanhauão, aos quaes sayrão ao encontro algũas Galeas que vinhão da fortaleza variadas de lindos, & alegres galhardetes, & assim acompanhado chegou ao Cais da victoriosa Cidade aonde o estauão esperando o Capitão Antonio Pinto da

Historia do Governador da India

Fonseca, & o Capitão da fortaleza Gaspar de Mello de Sampayo com todo o presidio della neste tempo despararão todos os baluartes da fortaleza muyta, & muy grossa artelha-ria cujo boato vinha variada com os alegres repiques de toda a Cidade, sendo a todos tudo a melhor, & mais alegre vista, q̄ jamais vio Malaca, & por ventura o Oriente todo, tanto q̄ chegou à primeira porta da Cidade lhe fez hũ Cidadão hũa pratica, e lhe entregarão as chaues da Cidade, como se costuma fazer nos recebimentos dos Governadores, & VisoReys da India: logo o recebeu a Cidade debaixo de hũ rico paleo, e assim foi andãdo por baixo de arcos triũphais, estãdo as ruas armadas das mais ricas, & alegres cedas da China, indo diãte em procissão o Reuerẽdo Cabido, & todas as Religiões cõboa musica de te Deũ Laudamus: nẽ lhe faltauão os viuas do triũpho, q̄ este lhe daua o pouo de q̄ hião as ruas cheas, e as matronas Malaquẽsas q̄ pelas janellas, e terrados estauão empinhas.

Cõ este triũpho chegou o Governador a Sê, aonde se começou logo a Missa, q̄ foy cãtada: nella pregou o Padre Andre Pereira da Cõpanhia de I E S V Visitador daquelle Collegio dos Iuuores da Sanctissima Virgem q̄ tão gloriosa victoria alcançara de Deos pera aquella Cidade, & pera toda a India sobre aquellas palauras, *Conceptio tua Sancta Dei Genitrix Gaudium magnũ Annunciauit vniuerso mundo*: ajũtãdo logo a este tema as palauras q̄ o Capitão Geral Laçamane disse ao tempo q̄ a nossa armada lãçaua ferro em Malaca, cõuẽ a saber ditoso Capitão ditosa armada q̄ tomaste ateu inimigo cõ a espada na bainha, e mo fino de ti Laçamane: depois louuou como era rezão o Governador, assy de sua muita piedade, como de seus esforço, & valentia, a quẽ coroaua sua muita prudẽcia posta em hũ animo alheo de toda a cobiça a quẽ Deos tomara pe instrumẽto para reparar o credito do nome Portugues neste Oriente, aõde até então estiuera quasi acabado, depois louuou os Capitães & soldados q̄ assy no serco, como na batalha tinha feito tão grãdes marauilhas. Acabada a pregação recebeu o Governador o Sãctissimo Sacramẽto cõ muita deuação na mesma Missa, aqual acabada se fayo acompanhado de seus Capitães, & soldados q̄ cõ os Malaquẽses cõpetião no lustre, & variedade de suas libres, louçania, & gẽtileza de suas pessoas & se recolheu nas casas do Capitão Geral Antonio Pinto a Fonseca, logo

logo a tarde fayo a visitar os doentes, & feridos do Ospital, & pregūtado a todos o de q̄ tinhaõ necefsidade, respõderão q̄ s̄o da faude, & forças pera poderẽ acompanhar a sua senhoria, acrecentãdo feris̄o a falta dellas, o q̄ os molestaua, tẽdo tudo demais, em abũdãcia: Daqui se embarcou pera a sua Galeota Sam Francisco Xauier, mandando aprestar com toda apressa as cousas necessarias para se partir pera o estreito a esperar as embarcações da China. Porem antes que com elle nos partamos, fera bem que digamos quam grande parte teue este glorioso Apostolo do Oriente Sam Francisco Xauier nesta victoria: porque se elle em outras armadas foy s̄o o Veador da fazenda que as aprestou contra estes inimigos Achens: ficando elle em terra para profetizar, & alcançar de Deos com suas orações a victoria, como doua, & graue-mente escreue em sua vida o Padre Ioão de Lucena da Cõpanhia de I E S V, nesta occasião quis ser o Geral desta armada para cõ ella deffender a sua armada Cidade, & fortaleza de Malaca, que outras vezes tinha deffendido destes mesmo inimigos; Preplexo, & cuidadoso estaua o Governador Nuno Alvarez botelho em Goa antes de sua partida â serca do nome q̄ poria a sua Galeota sem acabar de se resolver: Quando chega o Padre Antonio de Oliueira Religioso da Companhia, que o tinha acompanhado nos Galioes por superior dos outros Padres q̄ hião por Capellões delles; ao qual vêdo o Governador disse, venha vossa paternidade muito embora, e ajudar-me ha sayr deste cuydado q̄ tenho a serca do nome q̄ porei a minha Galiota, porq̄ não acabo de me resolver. Ao q̄ respõdeo o Padre. Espantome de vossa senhoria senão resolver neste p̄to tendo na memoria o nome de seu Galião em q̄ deu batalha, & vêceo os inimigos, Europeos. E isto tornou o Governador: tẽ vossa paternidade muita rezão. Porq̄ se Deos me deu tão fe'lecissima ventura, & gloriosos successos no meu Galião S. Frãcisco Xauier, bẽ he q̄ eu ponha este mesmo nome a minha Galiota, e acerto em tomar este glorioso Sãcto, por meu Capitão Mõr, pois vou brigar cõ hũs inimigos a quẽ elle tãtas vezes vêceo, pela mesma causa, e cõtra quẽ fez fazer tãtas armadas, e posso s̄e duuida, esperar ter as mesmas victorias e gloriosos successos q̄ tiuerã as demais, pois leuo ã meu fauor

tão gran-

Historia do Governador da India

grande Sancto: Nem podia deixar de sayr ferta, em tão boas & a fertadas contas a piedade do Governador, & assim podemos com muyta ferteza cuidar q̄ S. Francisco Xavier foy o Capitão Môr desta armada, elle a leuou a saluamento por meyo de tão grandes tempestades, & em tam boa conjunção q̄ o mesmo foy chegar que des fercar a affligida Cidade, & apertada fortaleza, & fercar aos inimigos tão estreitamente até os vencer de todo alcançando da diuina Misericordia hũa tam illustre victoria para o seu deuoto Governador, com a qual o fez tam famoso no mundo, quando as esperanças dos Capitães, vão assym fundadas, ja leuam certo o comprimento dellas na victoria.

Herão 9. do mes de Dezembro quando estando o Governador embarcado, como ja dissemos, chegou hum embaixador del Rey de Pera, pollo qual se mandaua o mesmo Rey offerecer por tributario del Rey de Portugal querendolhe pagar as pareas que custumaua dar ao Rey Achem, prometendo tambem entregar a quem o Governador mandasse muita fazenda do mesmo Rey, & do Capitão Geral Laçamane, que em seu Reyno tinha, com este embaixador despedio o Governador logo a Dom Hieronymo da Sylueira com 11. nauios, fidalgo bem conhecido, assim para seu fidalgo sangue, como pellos seruiços que a sua Magestade neste Oriente tem feyto seruindoo de soldado, Capitão, & Capitão Môr muytas vezes, & agora nesta occasião sendo casado deixou sua mulher, & foy acôpanhar o Governador por Capitão de hum nauio, indo ja auisado dos mesmos Governadores pera de Malaca pãssarha China a seruir o cargo de Capitão Geral da Cidade de nome de Deos de Amacao, como passou: partio pois com o embaixador, para fazer os concertos com a quelle Rey, & trazer o tributo, & o q̄ lá ouuesse do Rey Achem, & de seu Capitão Laçamane, que bem era que a espada que vencera o Achem, fizesse tributario com a fama de seus fios a este Rey.

C A P. XIII. Como o Rey de Pam foi dar os parabẽs da victoria ao Governador, & de sua entrada na Cidade de Malaca.

EStaua ja neste tempo que erão 10. de Dezembro, o Governador

uernador retirado com sua armada na Ilha grande 3. legoas de Malaca, quando o Rey de Pam deu a vella em toda a sua a qual hia toda fercada de paueses, e variada de bandeiras, & rabos de gallo, a fim de lhe yr dar os parabês de tão assinalada victoria, indo o Rey nauegando, o Governador partio cõ toda a armada ao receber, & chegando perto saluarão se as armadas com a artelharía, & o Governador recebeu o Rey notado de sua Galiota que estava muyto bem alcatifado, & ricamente armado de damascos verdes, com duas cadeiras, hũa para o Rey, & outra para o Governador: assentados ambos, aceitou o Governador junto assio Capitão Geral Antonio Pinto da Fonseca, & o Capitão da fortaleza Gaspar de Mello de Sampayo, & tambem os Arancayos, & grandes do Rey que competião no lustre das Gallas com os nossos Capitães, posto que no modo de vestir fossem muito diuersos depois da larga pratica com que o Rey deu os parabens da victoria ao Governador, & tratou cõ elle outras cousas, lhe offerceo o Governador dos despojos dos imigos o que sua Alteza leuasse gosto assim da artelharía, como das Galles: agradeceo o Rey muyto ao Governador o offercemente, mas não aceitou nada: fõ lhe pedio por merce licença para entrar na Cidade de Malaca, & ver a fortaleza; o que o Governador lhe concedeo, offercendolhe juntamente hum bom presente de peças ricas, & de muyto valor, que o Rey muyto estimou: Por fim lhe pedio o Governador, que sendo caso que o Laçamane lhe fosse às mãos, sua Alteza lho entregasse e o Rey lhe prometeo fazelo assim. Com isto se despedio o Rey, & o Governador o foy acompanhando até a sua Galle Real. Recolhido o Rey na sua Galle, partio o Governador bem acompanhado a visitar a Mãy do proprio Rey, a qual recebeu a visita com notavel alegria, & ygual prazer agratição com que agradecia, & estimava tam grande primor: na visita pedio ao Governador que conservasse se mpre a seu filho na paz, & amizade del Rey de Portugal, manifestando lhe como sua senhoria o fizera Rey pois vençera, & acabara de todo ao Laçamane que de continuo o fazia andar fogitiuo Rogoulhe tãbê q̃ não pusesse sua senhoria os olhos em suas faltas pois erão crimes de minino: o Governador ha a segu-

Historia do Governador da Índia

rou de tudo, & lhe offereceo, algũas peças de preço, & estima ao que ella por despedida correspondeo com hũa fermosa pedra de porco spim, & outra de Bâsar, & hum anel de hũa safira que tirara do seu dedo, tudo dentro em hũa caixinha de ouro, que offereceo ao Governador em final do muyto, q̄ ficava deuendo: & com isto se despedio della o Governador, esse tornou para a sua capitania Sam Francisco Xavier satisfeito, que senão dá por tal o peito nobre, senão depois de cõpridas as obrigações do verdadeiro primor, & cortesia.

Acabadas estas visitasões tam devidas de hũa, & outra parte, entrou na barra de Malaca aos 11. de Dezembro o Rey de Pam, & chegando se com sua armada a fortaleza a salvou com toda a artilharia, respondendolhe a fortaleza com a sua, & quando forão 4. horas da tarde desembarcou o Rey da Galile real acõpanhado de 3. mil homens: sayraõno a receber ao Cais, o Geral Antonio Pinto da Fonseca, & o Capitão da fortaleza Gaspar de Mello de Sampayo, os quaes o levarão no meyo ate a fortaleza: porem antes de entrar em hũa falla bem armada de ricas tapeçarias, y lhe lauarão seus criados os peis duas vezes com agoa rozada, & os grandes de sua corte tomando a agoa do segundo lauatorio, lauarão com ella seus olhos, entrando pois na falla se assentou o Rey em hũa cadeira de veludo carmesim que estava sobre hum trono de duos degraos, ficandolhe o Capitão Geral em outra a mão direita, & o Capitão da fortaleza à mão esquerda do mesmo modo assentado. Depois se seguião os Vreadores da Cidade assentados em cadeiras de espaldas à mão direita do Rey. He este Rey mancebo de 17. para 18. annos de idade bem disposto, & de gentil parecer, mais trigeiro, que branco, muyto cortesão. Vestia ricos panos a seu modo, a marrando com outro demas preço à cabeça, naquãl não tras triumpho nem vfa de cabaya: anda descalço: não orna sua pessoa com muyto ouro, com ter abaixella toda d'elle estando pois assim praticando com os dous Capitães, & Cidade: o Capitão da fortaleza lhe offereceo hum assafate de preço, em que vinhaõ postas muytas folhas de Betle com particular arte: o Rey o recebeo alegremente, & lançando mão de hũa folha a meteo na boca com muyta confiança, entregando o mais a seu

Veador

Veador. O Capitão Geral lhe deu logo hũ chauciro de ouro com seu a fouro, & hum anel de quinhentos patacois, peças dignas de estima. A nobre Cidade lhe offereceo finalmente hũa salve, & hũa cadea de Medalhas, peças em si muy perfeitas, & de valor. Acabado este acto se a levantou o Rey, & os dous Capitaes, Cidade, & mais nobreza lhe forão mostrando os muros da bêlicosã, & vencedora Cidade, que a cada baluarte o recebia com toda a artelharã. E chegando ao baluarte de S. Domingos. Entrou no Conuento para o ver: daqui foy correndo a Cidade, cujas ruas estauão bê juncadas, & suas janelas ygualmente lustrosas, & vistosas pella muyta ceda de que estauão armadas, das quaes as Matronas Malaquensas o feruião com muytas flores, & borrifos de agoa rosada, & cheirosa, cousa que elle estimaua muyto, assim pello fauor o merecer, como pella agoa que elle não tinha em seu Reyno, por cuja causa, leuou muyta consigo. Finalmente entrou em Sam Paulo casa dos Padres da Companhia de I E S V, aonde elles o receberão com hũa aprasiuel, & engraçada musica, em que entrauão algũas letras na propria lingua do Rey que elle muyto estimou, & festejou. Satisfeito o Rey com este recebimẽto, & muyto mais pagado do amor q os Portugueses lhe mostrauão, cuja amisade elle estimaua muyto, se embarcou ja bem tarde, & foy lançar ferro junto da nossa armada, & ao outro dia 2. do mes de Dezembro deu o Governador a vella para o estreito a quem o Rey foy acompanhãdo ate a tarde, & estando ja 6. legoas de Malaca, saluou o Governador, & lançou ferro para tornar para seu Reyno: que sempre as lêbranças da humilde Patria poderão mais em corações humanos, q as grãdezas presentes da soberba Roma.

C A P. XV. Da chegada do Governador ao estreito, & como o Rey de Pam lhe mandou o Geral Laçamane, & de sua tornada para Malaca.

A Partadas as 2. armadas, foi o Governador cõ toda a preça q pode para o estreito a esperar as Galiotas da China, a fim de as liurar dos imigos Europeos q as estauã esperãdo, como fazẽ todos os años, por ser aqã a mais rica presa q tẽ, e pode ter no Oriete, e aqã menos lhe custa, por estas ebarcações nã leuarem

Historia do Governador da India

leuarem consigo de ordinario defença algũa, chegado a Romania obrigado dos tempos que erão ja contrarios, foy forçado a esperallas naquella paragem. Neste tempo erão ja 10. de Janeiro, quando lhe chegou hum Bantim do Rey de Pam, pello qual o auifaua mandasse a quem elle entregasse o Capitão Geral Laçamane, ao qual elle mandara catiuar pella sua gente, sabendo como andaua metido pello mato com outra muyta gente sua. Contento o Governador com esta noua despedio logo hũa Galea, a qual lhe trouxe prezo, com mais dous Capitães hum dos quaes era parente muyto chegado do Rey Achem, o qual entre elles he tanto como o senhor Duque de Bargaça entre a nação Portuguesa. Chegou a Galea ao estreito com o Laçamane, o qual vendose diante da Governador, disse estas palauras; es aqui Laçamane a primeira vez vencido, & captiuo? Porem vencido pello braço Portugues? E se vencido, não por seu parecer, mas por obedecer a seu Rey: palauras com que mostrou que o não tomara seu roim fado de subito, ou de sapressebido, pois muyto dantes o vira vir: & que se o não euitara, fora por cumprir a vontade sega, & enganada de seu Rey, & senhor. Aos 20. de Janeiro deu volta o Governador para Malaca, porque 3. Galeotas que vinhão da China derão com as naos dos inimigos Olandeses em Pulolaor, algũas legoas alem da Romania aonde a armada do Governador estaua sem lhes poder valer, & hũa dellas depois de brigar algum tempo vendose com pouco remedio encalhou em terra, & a gente se saluou, tirado algũs que erão mortos na briga, levando o ouro todo consigo os inimigos ficarão com a Galeota, & a levarão com o mais recheo por os que nella vinhão lhe não porem o fogo: as outras duas fugirão pera o Macassar, e assim escaparão às cinco naos imigas. Ia quãdo o Governador chegou a Malaca era vendo Dom Hieronymo da Sylueira do Reyno de Pera cõ sento & trinta barris de Callaim que o Rey lhe dera de Pareas: do qual fora recebido com muytas honras, & com que firmara as pazes que desejava ter com el Rey de Portugal. Neste Callaim se fez em Malaca melhoria de 10. mil cruzados, com que o Governador pagou a gente da armada, & concertou os nauios que erão 24. porque os mais ficarão tais dos combates

combates dos inimigos Achens, que não podião ja feruir: Cō estes, determinaua partir logo a dar hũa vista a facatra fortaleza de mais força, & porte que os Europeos tem nest: Oriente a fim de ver com os olhos o sitio, & fortificações della: por que para â acometêr he necessario maior poder: & depois de terminaua destruir outras de menos força q̄ ha naquellas partes do Sul, assim destes hereges, como de Mouros. Antes por rem de sua partida de Malaca, despedio para Goa a Antonio de Souza Coutinho por Capitão de hũa das duas Galles generais por nome emparo do mundo aqual elle mandaua aquella nobelissima Cidade que tanta parte tinha na victória pello muyto dinheiro q̄ deu pera ajuda da nossa armada, & para q̄ em Goa podessem por ella julgar o poder das demais & melhor podessem ver qual fora a victoria que Deos tinha dado ao Oriente. Tem esta Galle de quilha a ocomprido 125. couados: & de largura 25. Remauanna 35. remos por cada ilharga: tem 3. mastros, & em cada hũ sua vella redonda, & em cada mastro destes seu mastareo cō sua vella de gauea assim mesmo redonda: Ioga 18. peças de artilharia: 5. destas por proa cōm a da coxia, que he de 55. de pilouro de ferro: por esta dauão 7. mil cruzados por ser de tábaca: pella quadra joga peças de 25 libras: & pellas ilhargas de 17. & de 18. depois arodeauão 80. entre falcões, & Berços. Entre estas peças de artilharia veyo hũa, cujos Laureos, letras, & rosas a bertas ao buril não cabem na pena por sua perfeição vencer todo o encarecimento: a fortaleza do casco desta Galle compete com a fortaleza dos nossos Galioês: nem eu confesso me atreuera a escreuerist se não tiuera os proprios olhos, & os de toda Malaca, Ceilão, Cochim, & Goa, por testemnuhas: porq̄ chegando ella a todas estas Cidades foy vista de todos grandes, & pequenos, Cidadõis, fidalgos, Capitães, Religiosos, & até do senhor Viso Rey, que com espanto notauel a considerarão, & medirão muy de vagar sua espantosa grandeza, não se fartando os olhos de verem a perfeição de suas varandas, camaras, nem ceçando os corações de louuarem a Deos por dar a este Oriente tal victoria, pois trazião os inimigos 47. Gales do tamanho desta que era a do Geral Laçamane: nesta Galle mandou o Governador o Geral Laçamane prezo cō hum primo seu, para q̄ de Goa passassem nas Naos do Reyno

Historia do Governador da Índia

a Portugal porque os mandava de presente a sua Magestade, aos quaes posto que venceu, & catiuou, não tratou mal, antes os mandou servir conforme a qualidade de suas pessoas, porque o sangue nobre, & fidalgo se sabe vencer, & catiuar não sabe a frontar. Chegou pois esta Galle de Malaca, a Ceilão, & não podendo passar a Goa por estar ja a monção no cabo, ficou enuernando na Cidade de Columbo por particular providencia de Deos como logo veremos. Aqui em Columbo adoeceo de hũa postema que não quis descobrir o Geral Laçamane com a qual acabou seus dias em sua máfeita com notavel sentimento de todos, principalmente dos que o não tinham visto, & desejavão ver hum Capitão de quem tantas, & tão grandes cousas se contavão, & que tão valerosa, & arditamente refestira ao braço Portugues, & cuja fama era singular em toda a Mourama, & gentildade Oriental que senão podia persuadir que o Laçamane que elles tinham pello mayor Capitão, fosse vencido, & catiuo pellos Portugueses; sendo assi q̄ teue elle por dita em suas desgraças ser vécido por seu braço, como elle mesmo cõfessou q̄ sempre o esforço, & valentia teue por graça em suas desditas cahir aos pes daquelle em quem todos reconhecião ventagem.

Ficando pois a Galle enuernando em Ceilão esperando pello mes de Nouembro deste anno de 1630. em que ella podia passar a Goa, socedeo o caso mais lamentavel, que por ventura tem socedido na India, & foy que resolundose o Geral de Ceilão Constantino de Sã a hir ao Reyno de Vua com todo o Arajal contra o parecer de muytos, que vião nos animos dos Chingalas, ainda nascidos, e a fazêda dos, em Columbo a afeição que nos tinham, de todo acabada, & perfentião ja com muyto fundamento atrição, & aleuamentamento que elles tinham trassados fazendo pouco caso dos requerimentos, que para o não fazer lhe fizeram, se pôs ao caminho, chegado que foy as serras daquelle Reyno, como homem ja desconfiado de sua vida, & muyto menos de poder tornar a Columbo, mandou hũa sucessão sua a qual em caso que acontecesse o que elle ja por ventura a diuinhoua, se abrisse, & o governasse a pessoa que nella se achasse: Indo pois mais auante se lhe aleuanteu todo o exercito dos Chingalas, que

que o acompanhaua, os quaes se tinham ja confertado com o Rey de Candea, & ainda que o Geral Constantino de Sã gouernou como prudente Capitão os poucos Portugueses que tinha, & não chegauão a 600. & pelejou tres dias com mais de trinta mil Chingalas, & elle por sua pessoa pelejou como muyto valente soldado que era primeiro com hum mosque- te, & depois hũa espada, & rodela até que estando ja muito ferido, e cõfessandose em costado a hũa aruore o atranessão com hũa seta, & ao confessar o Padre Simão de Leiuua, & cortãdo a cabeça ao Geral Constantino de Sã, a possirão na põta de hũa lança: o mesmo fizerão aos Padres Simão de Leiuua, e Antonio de Pedroso da Cõpanhia de IESV, que o acompãhauão, & depois matarãõ, & catiuarãõ os demais Portugueses, e cõ isto ficou aleuantado, e perdido todo Ceilão q̃ tãto fãgue portugues tinha custado, ficãdonos sõs as fortalezas q̃ à ribeira do mar temos cõ poucos Portugueses, & menos munissõis, & mãmimẽtos, cercadas todas de hũa infinidade de negros muito grãdes caualeiros como elles são pellos ter feito o continuo exercicio belico em q̃ sempre andãõ, porq̃ o Rey de Candea deceo logo sobre a Cidade de Columbo cõ 50. ou 60. mil homẽs para tomar posse della cuidãdo q̃ os mouros moradores da mesma Cidade tiuessẽ ja cortadas as cabeças aos poucos Portugueses q̃ nella tinham ficado, como tinhã traçado os aleuãtados: Porẽ quis nosso Senhor q̃ os Cidadõis souberãõ desta traição por hũ Capitão Chingala do exercito & assim cortarãõ as cabeças a todos os Mouros antes q̃ o Rey chegasse: & constãdo cõ isto da morte do Geral se abriu a successão na qual se achou Lãçarote de Seixas, q̃ cõ summa diligẽcia mãdou cõ toda apressa por pellos muros da Cidade as peças de artilharia da Gale, q̃ por particular prouidẽcia de Deos alli ficara enuernãdo para q̃ se não perdece de todo Ceilão, q̃ a não ficar, cõ pouca duuida, escriuẽ delã, se perderia. Repar- tio logo o nouo Geral a gẽte pellos baluartes q̃ não chegauão a 400. Portugueses entrãdo neste numero os Religiosos, & Clerigos; de modo q̃ os Clerigos defendẽ hũ baluarte, e cada hũa das quatro Religiões medicãtes q̃ neste Columbo ser- uẽ a Deos, tẽ outro a sua cõta cõ seus Familiares, e moços: A Cidade estã mal murada, & hũa alagoa que era todo a sua

Historia do Governador da India

defença, não da oje pello juelho, por não chouer este anno naquellas partes, do que se seguiu faltar a nouidade, & fer tanta a fome, que della morrião cada dia 10. & 12. pessoas da gente da terra, e da Cidade, pello contrario de gente inerte ha fô de mulheres brancas 4. ou 5. mil a fora hũa infinidade de negras da terra: & o mantimento não era mais que para 2. meses: & as munições muyto poucas, donde se collige beni qual feria o estado das mais fortalezas, pois a principal estaua neste. Quando porem o Rey de Candea chegou a Columbo com a gente que assima disse, & muytos elefantes o recebo a artilharia deferêtemente do que elle cuidaua, e assim foy forçado a se alojar algum tanto afastado da Cidade dõde vai continuando a guerra com assaltos aos quaes os nossos vão refestindo com muyto esforço. Tanto que se soube desta tão grande desgraça, acudio logo de S. Thome D. Bras de Castro com 5. Nauios em que andaua, & de Cochim o Capitão daquella Cidade Dom Phelippe Mascarenhas em hum pataxo com gente, & mantimentos, o Conde Viso Rey D. Miguel de Noronha acudio com a pressa igual ao sentimento que tinha de lhe acontecer tal desgraça sem culpa propria, mandando hum pataxo com muytos mantimentos, & gente, poluora, & munições, & ordem para D. Phelippe Mascarenhas feruir de Capitão Geral, até Deos trazer o Capitão Geral Nuno Aluarez Botelho de Malaca, que pode chegar por todo Março deste anno que embora entra de 1631. a quem elle dissem manda ordem para ficar em Ceilão para continuar a guerra, a qual esperamos todos acabe contra os Chingalas com a felissidade cem que acabou hade Malaca contra os Achens: Estando pois ja as cousas de Ceilão em melhor estado, assim pello socorros terem chegado, como pello aleuandos que são tres estarem ja com menos vnião, assim entrefy, como com o Rey de Candea que senão confia delles muyto posto que não tem a fracado couã de porte em nos fazerem guerra: pareceo ao Geral de Ceilão que a Galle podia vir para Goa com as embarcações que la tinhão ydo a buscar a cannella para as Naos do Reyno, q̃ não trouxerão, pella terem os inimigos toda queimada. Partio pois a Gale para Goa cõ sos 4. peças de artilharia, entre as quais yeo a das letras, & rofas abertas

abertas ao buril que tinha 16. palmos, & meyo de comprimento & 19. libras de balla, deixando la as demais com algũa gente, que forão grande parte da deffençaõ daquella Cidade; nella veyo por Capitão o Patram môr da Ribeira de Goa Francisco Ribeiro, que la tinha ido tambẽ por Capitão do pataxo de socorro que o Viso Rey mandara, o qual algũs dias despois de sua chegada se perdera na barra de Ceilão com hum tẽporal: & Antonio de Sousa Coutinho ficou em Ceilão a requerimẽto da Cidade: no golfaõ de Ceilão teue hũa tromenta de que Deos a liurou mediante os trabalhos do Patraõ môr. Finalmente tomou Cochim onde se deteue algũs dias nos quais não ficou homem afim Religioso, como secular que não fosse a ella a considerar sua grandeza da qual muyto se admiravaõ. Daqui chegou agoa a 21. de Dezembro de 630. dia de S. Thome, & lançou ferro de frente do passo do Viso Rey toda embandeirada, & empauazada, & cheia de galhardetes, & rabos de galo: o que tudo fazia hũa alegre vista a Cidade que ao som dos tiros com q̃ ella a saluou se foy desipouando de seus moradores que aprofia corriaõ auer o final viuo da victoria que Deos lhe dera, & acertificarente com os proprios olhos do que tinhão lido, & ouvido da grandeza, & poder daquellas Gales. Depois de sua chegada 8. ou 9. dias pediu o Cõde Viso Rey a Cidade a mandasse consertar para a levar consigo ao Norte, ou Sul, para onde se prepara: & a esta conta mãdou vir os fidalgos de Baçaim para o acompanharem, os quais chegarão a Goa no principio de Dezembro de 1630. em 9. fustas a sua custa: & aos 21. do mesmo chegou de Ormuz o Capitão Geral Rui Freire de Andrade em 8. Nauios por ordem do Viso Rey para o mesmo fim: dos intentos com que o Viso Rey faz esta viagem senão sabe, mais que defferem yr visitar as fortalezas daquellas partes por lho mandar afim sua Magestade o fim porem mostrara o que he; nõs tornemos a nossa relação da victoria de Malaca, & vejamos como nella a festejarão os Padres da Companhia recebendo o Governador com hum graue triumpho na sua Igreja de S. Paulo. Aos 10. de Feuereiro do anno de 1630. que tinha entrado quizerão os Padres da Companhia de I E S V dar particulares graças a Deos, por ter com tam filis successo liurado aquella Cidade,

Historia do Governador da India

& fortaleza de tão apertado cerco: & dado à India hia tão illustre victoria, & der jūtamente os parabês de tão fiis vêtura ao Governador, Capitães, & soldados, que cõ suaprudencia, esforço, & armas tinctas no proprio sangue tintão vécido, & catiuo hũ tão poderoso, & soberbo inimigo, & desafõbrado o estado da India porê pertedião estes Religiosos principalmente mostrar ao Governador Nuno Alvarez Botelho o animo, & vôtade cõ que festejavão, & celebravão: quanto lhe era possivel suas victorias, & felicidades cõ festas, & triũphos, o que confessavão ser tudo muyto pouco para o q̃ o Governador merece à Cõpanhia pella a feição, & bõ animo q̃ elle tem a toda ella. Por onde neste dia, que apontamos, o receberão na sua Igreja de S. Paulo cõ hũ graue triũpho: porq̃ primeiramente fayo ao terceiro della hũ fermoso, & lustroso carro triumphal, que leuava em sy 9. figuras lustrosa, & ricamête vestidas, as quatro cõ musicos instrumentos q̃ destra & suauemête tocavão; as outras erão 5. figuras, a saber a gloria Lusitana q̃ no mais alto do carro hia triũphando, rica, & lustrosamente vestida, assentada em hũa cadeira: seguia logo a fama para de vulgar a victoria pello mundo, & a poesia para acompor, & cantar: esta figura fazia hũ minino de excellente voz, o qual cantou hũ soneto em louvor do Governador cõ singular graça: Hia logo Malaca a quem acõpanhava de hũa parte Affonso de Albuquerque q̃ felicissimamente a tomara, & da outra o Viso Rey Martim Afonso de Castro, q̃ depois de a defender daquelle grande cerco de Cornelio nella gloriosamente acabara, os quaes differão os louvores do Governador, & sua armada. Giaua este carro o triumpho: Puxava por elle hũ Leão: das ilhargas hião Achens presoneiros os quaes danão os viuas da victoria ao Governador, & fazião a seu modo hũa dança muyt aprasiuel. Detrás do carro hia prezo o poder do Achem. A isto se ajuntarão muitas fallas q̃ com notauei successo representarão no mesmo terreiro as virtudes morais do Governador. Acabado isto entrou o Governador na Igreja, aonde se lhe fizerão outras muitas festas que elle muyto estimou, assim por ellas serem dignas de estima, como por lhas offerecerem aquelles Padres esmaltadas todas com os esmaltes do amor, & afeição que toda a Companhia

panhia tem ao Governado Nuno Alvarez Botelho, & a suas coufas; que quando as joyas que se offerecem leuão este est-malte não tem pressão ferto na estima.

C A P. XVI. Como forão recebidas as novas desta victoria em Goa & nas mais Cidades do Oriente, & das festas que nellas se fizeram.

Hera o ultimo dia de Fevereiro do anno de 1630. quando estando todos em Goa cō os olhos, & corações na barra esperãdo por momẽtos novas do sucesso da nossa armada q̄ leuara os corações de todos, tẽdo todos para sy, & não duuidãdo terlho Deos dado felicissimo, pois fora feita sã fangue de pobres, ou lagrimas de desẽparados, q̄ quãdo nisto entraõ cō força, e sã justiça, não serue mais q̄ de molhar a poluora, e desapõtar a artelharia, chegou por terra hũ patamar, ou correo cō cartas do Capitão da fortaleza de Malaca Gaspar de Mello de Sampayo, q̄ posto q̄ embreue, relatauaõ a victoria que Deos dera ao Governador Nuno Alvarez Botelho daquelle tam grãde poder do Rey Achem, liurãdo com ella a Cidade, & fortaleza de Malaca do grãdissimo aperto em q̄ tãtos meses estiuera cō não pouco risco de se perder, & asgurandoa para dalli a muitos annos, por ficar o Rey cō tal perda cō quasi as forças acabadas, pois perdera na empressa quasi todos os Capitães de seu Reyno, & os mais experimẽtados, cō o mais que nos capitulos antecedentes lemos dito. Não cabia cō tal noua ninguẽ em casa, muito menos pelas rucas q̄ hião cheas de gente deseiosa de saber o que nos coraçõis sentia; & morta por comunicar o q̄ nellas lhe não cabia: acreffentaualhes este aluoroso o vniuersal repique dos sinos de toda a Cidade que nos ouvidos de todos parece representaua a rota dos inimigos, victoria dos Capitães, & soldados, & triumpho do Governador. O dia seguinte a tarde sayo do Paço a cavallo o Conde Viso Rey D. Miguel de Noronha, que como ja dissemos tinha naquelle Outubro tomado posse do gouerno da India, & acõpanhado de seu filho D. Fernãdo de Noronha, & de todos os fidalgos, & nobreza da Cidade q̄ hião em generosos, e bẽ agaesados gineres, foi dar as graças a nossa Senhora

Historia do Governador da India

das boas novas que se venera na Igreja de S. Pedro que esta no cabo da Cidade, por lhe dar tambem principio em seu governo, trazendolhe tam boas novas, da hy a poucos dias ordenou hũa solemne procissão que sayo da Sê pelas principais ruas da Cidade, indo nella o Reuerendo Cabido, Clerisia & todas as Religioes, acompanhandoa o Conde VisoRey, seu filho, a nobre Cidade de Goa com todos os fidalgos, & nobres vistidos de ricas, & vistosas libres: aqual recolhida outra vez na Sê ouue Missa solemne, & pregação que fez o Bispo de Herapolis D. Ioão da Rocha Religioso da Companhia de I E S V, o qual no primeiro lugar deu no sermão graças a Deos por dar a India hũa tam illustre, & assinalada victoria de hum inimigo tam poderoso: no segundo deu os parabens ao Conde VisoRey de tam gloriosos principios: no terceiro louuou os tres Governadores, que aprestarão, & mandarão o socorro, & a nobre Cidade de Goa, que para elle tambẽ ajudara, louuando sua felicidade pois lha dera Deos tam grande nesta armada. Logo louuou o Governador Nuno Alvarez Borelho que quis hir em pessoa a esta empresa, & engrandecendo sua ventura, & felicidade pois Deos o tomara por General seu para naquella armada vencer hum inimigo tam poderoso, & soberbo, & dar a India hũa victoria, que assim por ser hũa das mayores que nella ouue, como por ser nestes tempos tam pobres dellas, & ricos de infortunios he digna de todos os louvores, & encarecimentos possués: depois engrandeceo o esforço, & animo incançauel do Geral Antonio Pinto da Fonseca, & do Capitão da fortaleza Gaspar de Mello de Sampayo, & dos mais Capitães, & soldados: dando a todos, & a cada hum per sy os parabês de tal victoria. A cabada a Missa se recolheo a seus paços o Conde VisoRey, dos quaes sayo aquella mesma tarde com seu filho acompanhado dos fidalgos & nobreza da Cidade em bem aparamentados ginetes, com ricas cadeas, & colares de ouro, & pedraria sobre nouas, & galantes libres de varias cores cortadas â Portuguesa, & paceãdo as principais ruas da Cidade dando vista de sy agente q̃ pelas janellas estaua para vello, & a que pelas traueffas das ruas faya a notar o primor das libres, a louçania dos generaes, & as pusturas de seus cauallos, & tornãdo ao terreiro dos

VisoReys

VifoReys celebrou nelle a victoria com carreiras, caracois, e alcanfias: & com outras aprasiuês inuencões de cauallo. As demais Cidades da India se forão semelhantes a Goa no aluoroso, prazer, & contentamento, com que receberão tão felices, quam desejadas nouas, não faltarão nas festas com que as festejarão que por serem as mesmas que as de Goa as não repito aqui: sô digo que tudo foy poucco para o que todos desejavão fazer, & menos, para o que merecia não digo a victoria que era bem vniuersal, & por isso deuia ser de todos festejada, mas a pessoa do Governador tam aceito a todos em toda a India: que quando o bem he comum, aquelle sô passa os limites da paixão que o não festeja.

Herão 20 de Abril quando depois destas festas teue o Cõde VifoRey cartas por terra de Nuno Alvarez Botelho, pelas quaes fazia sabedor o estado da India da resulução que finalmente tomara de ficar aquelle anno em Malaca a fim de dar em Racatra, & nas mais fortalezas daquelle Sul, como fica dito no cap. 15. Para o que lhe era necessario algum socorro. O mesmo dia que as cartas chegarão fez o Conde VifoRey com apressa, & diligencia que no seruiço del Rey costuma ter, meter nas Galliotas que estauão pera o outro dia picarem a amarra como fizerão, vellas, cordoalha, & o mais apresto que Nuno Alvarez Botelho pedia, o qual senão tinha ate então feito por parecer a todos que elle não ficaria aquelle anno no estreito, mas que se viria para Goa. Sobre tudo lhe mandou os parabês da victoria por suas cartas, & nouas prouissois pellas quais lhe mandaua gofasse, & vvasse dos mesmos poderes que sendo Governador tiuera, coisa que de todos foy muy aceita, assim por conuir ao seruiço de sua Magestade que o Geral Nuno Alvarez Botelho tiuesse, & vvasse naquellas partes do Sul, daquelles poderes, como por elle ser digno, como todo este Oriente confessa, de maiores, & auantejadas honras, e merces Reais, porque de todas ellas são dignas as singulares partes de Capitão de que a natureza o dotou, & os grandes seruiços que a Coroa de Portuga' tem feito & finalmente por esta tam illustre, & singular victoria que de hum Rey tam poderoso alcançou com tam grande honra do nome Portugues. Ao Capitão Geral Antonio Pinto da
D, 5 Fonseca

Historia do Governador da India

Ponfeca mandou o Viso Rey tambem honrosas cartas cõ hũ habito para q̃ o desse aos soldados q̃ lhe parecesse, & ordẽ para q̃ fizesse fidalgo a outro. Ao Rey de Pam mandou de presente hum fermoso caualo brãco cõ outras peſſas, agradeſſendolhe o q̃ fizera por Malaca, e por todo o estado da India vindo pessoalmẽte focorrer aquella fortaleza, a outros Reis tãbẽ alli visinhos mãdou seus presentes, cõ cartas de boa amizade: satisfazẽdo cõ isto a obrigação q̃ tinha de Viso Rey da India.

Isto he finalmẽte o que achei do cerco de Malaca, guerra, & victoria de Nuno Alvarez Botelho do conselho de estado de sua Magestade Geral da armada de alto bordo, e Governador de estado da India, em muitas relaçois assi de pessoas Religiosos como de seculares graues, e dignos de toda a fẽ, e de Capitães q̃ se acharão presẽres, e de suas feridõis autẽticas. Tudo na verdade pouco para o q̃ se pode differ de hũ cerco tão apartado e de torno, guerra tão cõtina, forte, e trauada, e de hũa victoria tão illustre, e proueitosa: cõ aqual o Eterno Deus fez tão famoso no mũdo ao Governador, e Capitão Geral Nuno Alvarez Botelho, o qual cõ sua prudẽcia, liberalidade, singular animo, e esforço, auuẽtou muito a boa fama do nome Portugues na milicia, q̃ em parte estaua apagada neste Oriẽte. Porq̃ se bẽ cõsiderarmos o acõtesido nelle algũs annos antes de sua chegada a India, acharemos q̃ passauão estes inimigos Europeos cõ suas naos a vista das nossas armadas de remo, e se viãhão por em nossas barras cõ mais medo nosso do q̃ se viãhão falando nos nossos Nauios chatins, q̃ estes bastalhes descobriẽ as gaueas de suas Naos para fogirẽ, por trazerã de ordinario pouca defecãõ. E muitos ouue q̃ se gastarẽ hũ são arratel de poluora, se lhes entregará cõ suas Galiotas, e pataxos cheos de ouro, e cedas da China, & são mais partido q̃ o seruirẽnos toda a vida cõ os ferros nos peis, e açoutes nas costas acarroudo pedra, & cal, cõ q̃ fizerãõ a sua famosa fortaleza de Bacarra; do q̃ he boa testemunha toda a India, q̃ bẽ as suas costas o tẽ visto & exprimẽtado: Nã a Cidade, e fortaleza de Malaca o nega, antes como mais visinha a estes males, e q̃ de mais perto recebe estes golpes, os não tinha de todo ainda fãos, nã seus olhos estauãõ ainda enxutos das lagrimas cõ q̃ os fẽria, e choraua de cõtino, quando o Governador a ella chegou, por cujo meyo Deus a queria cõsolar, e aliuuar. E pera mayor proua disto fai-

basse, q̄ não á muitos años q̄ resgatado a Cidade do nome Deos de Amachao cō prata todos os Portugueses catiuos q̄ estauão em Racatra: chegados q̄ forã a Malaca fizerã seu caminho do cais em procissão a dar as graças á Virgẽ N. S. do Oiteiro, q̄ se venera cō muita deuacão de todos na Igreja, e Cõuẽtos dos Padres da Cõpañia de IESV daq̄lla Cidade, e a offerecerlhe os ferros em q̄ lã tinhão andado, q̄ erã os em q̄ vinhão, e cõ q̄ la tinhão acabado tãtos Christãos, & tinhão deixado as vidas tãtos Religiosos, aos quais matarão como crueis ereges por administrarẽ o Sãctissimo Sacramẽto aos Christãos Catholicos entre os quais acabou gloriosamẽte o P. Gil Dabreu da Cõpañia de IESV, q̄ indo para o Iapão a pregar a Fẽ Catholica á aq̄lla gẽtilidade, foi delles catiuo, e morto. Foi pois tal este spectaculo, e causou tãto pavor, medo, e espãto aos q̄ o virão, q̄ muitos homẽs mercadores, q̄ naq̄lla Cidade estauão para passarẽ a China, cõ suas fazẽdas entereçados em grossos ganhos, pasmados, & atonitos do q̄ vião cõ os proprios olhos nos corpos daq̄lles catiuos Portugueses, q̄ mais parecião ossada de homẽs sepultados, q̄ corpos de homẽs viuos, voltarão para Goa, querẽdo antes viuer fẽ ouro, & broslados da China cortãdo pella cobissa delles, que ariscarem se a experimentar a crueldade destes hereges mais feros que tigres.

Porẽ depois q̄ por merce de Deos Nuno Alvarez Botelho chegou a India por Capitão Geral da armada de alto bordo a 2. de Setẽbro em 2. Naos de viagẽ, e 6. Galiões, q̄ meteo em Coa na mesma marẽ cõ felicissima viagẽ, tẽdo partido de Lisboa a 25. de Março de 1624. tẽdo antes feito esta viagẽ por Capitão Mõr della duas vezes, mostrou logo nos Galiões aos soldados da India, q̄ nẽ tudo o q̄ relusia nestes inimigos era ouro, e q̄ nẽ o braço Ingres, ou Olãdes, nẽ seu ferro, nẽ sua poluora, era tãto forte, tẽso, & furioso, como o braço, ferro, & poluora Portuguesa: E aassy desapareceo logo todo o cõfeito q̄ nesta parte delles se tinha, e os Capitães, e soldados Lusitanos os forão tẽdo, e estimãdo em tãto pouco q̄ cõ 4. nauios de remo, a q̄ elles chamão fragatilhas, atracão suas poderosas Naos onde quer q̄ as encontrão, e lhas abração: como vemos q̄ fez a hũa o valeroso Capitão Geral Ruy Freire de Andrade no estreito de Omuz: os casados de Amachao, a outra na China: Antonio de Sousa a outra em Surrate sendo Capitão Mõr do

Historia do Governador da India

dos fanguiceis: D. Francisco Coutinho a hum fermoso pataxo no mesmo furrate, fugindolhe hũa poderosa Nao meya queimada, morrendolhe neste encontro abrazado seu filho morgado Dom Luys, sendo o mesmo Dom Francisco este anno de 1630. Capitão Môr do Norte. E Dom Bras de Castro com 9. ou 10. Nauios de que era Capitão môr em S. Thomé abrazou outra Nao que jugaua 25. peças, & que trazia 30. homens, dos quais parte morrerão, & parte catiuou, & Manoel da Camara de Noronha estando em Coulão aonde tinha ido buscar a pimenta para as Naos deste anno por Capitão Môr do cabo, auisado da Cidade de Cochim por cartas que andaua naquella costa hũa Nao, elle lhe fayo, & atracandoa valerosamente com a sua Galle brigou fô com ella com muyto valor, & a abrazou dia de S. Martinho 11. de Nouembro de 1630. catiuando 40. dos inimigos: os mais Nauios da armada não poderão chegar por ser o vento muyto, & os fosobrarẽ as ondas. Era esta nao Dinamarquesa, trazia 20. peças groças as quaes o Capitão deixou abaixadas por o casco da Nao se hir ao fundo em poucas brazas, para depois se tirarem, & leuaua socorro a fortaleza q̄ estes inimigos tem naquellas partes. Donde finalmente procede, que ja senão vem por nas nossas barras como dantes faziaõ sem temor, ou medo seu, mas muyto nosso, & não pouco discredito, pois passauão as nossas armadas de remo por entre as suas naos com mais medo proprio, que delles, que oje fogem mais destes Nauios, do que nos o faziamos dantes de suas potentes Naos. E achãse elles tam novos nesta nossa resulução, & estranhãõna tanto ao principio, que na primeira batalha que Nuno Alvarez Botelho lhe deu em Ormuz nos Galiões de que era Capitão Geral, não se podião presuadir que erãõ Portugueses os que com elles naquella forma brigauão, mas outra noua nação. Por onde quis com estas pálastras por fim a esta relação, que fô o he de hũa das proeças, & hereicos feitos deste glorioso Capitão, deixando as demais, com o que desta mais se pode dizer a outra pena mais graue, & delgada, que sejadigna de tratar dellas para que se veja quanto estã de uendo a Coroa de Portugal, aos gloriosos trabalhos do Governador, & Capitão Geral Nuno Alvarez Botelho; & quam dignos saõ de grandes

grandes despachos, & merces Reaes, seruiços tam singulares & de tanto lustre, & gloria da nação Portuguesa: & quando estes forem apremeados como todo este Oriente deseja, & pede, recebera toda a India sumo contentamento, & prazer, que o não tem mayor os Reynos, & estados bem gouernados, que quando vem apremeados, como desejão, aquelles que cõ liberalidade, & pontualidade gastarão, & gastão as forças, & derramão o proprio fangue em seu seruiço, pello proueito q̃ disso tem os mesmos Imperios, não lhes faltando nunca a este respeito muitos que com esperanças de alcançarem os mesmos, ou semelhantes premios, gastem as forças, & de boa vontade perção as vidas em seu seruiço. Pello côtrario exprimẽtamos oie com não pouca dor de nossos corações com q̃ o sentimos; & não menos lagrimas de nossos olhos cõ q̃ o choramos & vemos, que a falta de quẽ remunerar trabalhos, e despache seruiços, em terra grandes, & valerosos Capitães, & afugenta valentes, & generosos soldados. Porque quanto as merces, & premios dão mais forças, generosidade, e animo aos fracos tãto a falta delles a demenue, tira, e rouba aos fortes, e valerosos.

CAP. XVII. Da partido do Governador Nuno Alvarez Botelho de Malaca para o estreito. victorias que alcançou dos Ingresses, & Olandesses; destruição do Rey de Jamby: morte do mesmo Governador.

BEm mal cuidaua eu quãdo comecei a escreuer esta minha relação, q̃ o gosto, prazer, e alegria que nisso tinha auia de parar em lagrimas, & sentimentos, & que as glorias, & triumphos do Governador, & Capitão Geral Nuno Alvarez Botelho auião de ter fim em triumphos, & pompas funerais, & q̃ as historias de suas illustres proezas, & gloriosos feitos auião de ter tã cedo vltimo capitulo, mas pois o Eterno Deos cujos juizos diuinos sã a elle sã patentes, premetio, q̃ tantas glorias se tornassem em tristezas, tãtos triumphos em lastimosas tragedias, & que a cruel, & deshumana morte cobri se cõ seu escuro, & triste manto o lustre, & resplendor de tã illustres victorias, & singulares façanhas, cortando de hũ golpe as esperanças certas de todo o Oriente, para deste modo o castigar

Deos

Historia do Governador da India

Deos, e apremear cō os premios do paraiso os furtivos daquelle, aquẽs da terra ja tardauão, quero eu, ainda q̃ o não pertencia, como do fim do antecedente capit. se colige, dar fim a esta tragedia, posto q̃ o não terão nunca as magoas, e cordeais sentimentos deste estado da India.

Depois do Governador Nuno Alvarez Botelho despedir pera Goa a Gale Emparo do mudo cō o Geral Laçamane, como fica dito no cap. 15 aprestou a sua armada no tempo q̃ lhe restava de Feuereiro, até 22. de Março do anno passado de 1630. em q̃ deu à vella para o estreito cō 23. Nauios, e 4. Galioes, cō os inteiros q̃ no mesmo cap. dissemos. Pôs logo aproa no Rio de Jamby q̃ lhe ficaua 8. dias de viagẽ de Malaca, aõde sabia vinhão os inimigos Europeos carregar suas Naos de Pimẽta, q̃ aquelle Rei lhes da todos os annos: & tanto q̃ entrou nelle deu logo cō hũa Nao, & hum fermoso pataxo com muira gente, & artelharía, & queimar a Nao com ygual felisidade a seu grande animo: os inimigos erão muytos, & brigarão valentemente, porã não se poderão defender morrẽdo muytos no combate, & dos nossos esforçados soldados algũs posto que poucos. Depois desta gloriosa victoria despedio logo o pataxo para Malaca cō todos os inimigos prezos, o qual foi recebido com os alegres repiques da victoriosa Cidade, q̃ logo ordenou hũa f. emne procissão, e desencerrou diuinissimo Sacramento, in gratiarum actionem, na Igreja da Companhia de IESV, por aquellas merces que a diuina Magesta de hia fazendo a toda a India, pois sobre tantas victorias lhe trazia cada dia do Macassar, Iaua, & mais Reynos allí vizinhos, Crauo, Massa, Nos, Callaim mâtimentos, & outras drogas, que auia muyto annos não vinhos, por teren o mar infestado pellos inimigos, & agora que o vião franco, & limpo concorrião de todas as partes, fazendo aquella Cidade tão rica, & populosa que ella mesma senão conhecia.

Entrando pois o Governador mais pello rio de com outra fermosa Nao, cuja popa, & varanha estaua coriosamente feita de releuo com muytas figuras, & carrancas, & sobre a popa dous dos seus Reys feitos de releuo, os quaes ostentauão a esfera do mundo com as mãos, & finalmente uido coriosa & lustrosamente dourado; com a vista desta fermosa Nao se recreou

recreou tanto o nosso Governador: q̄ rompeo nestas palavras espero em Deos q̄ nesta Nao hei de yr para Goa; & mādando logo dar fogo a hũa peça da sua Galiota S. Francisco Xavier, de tal maneira a pôtou o Sancto a peça, e encaminhou o pilouro q̄ deu nos cartuxos da poluora cō o q̄ a nao voou logo pellos a reificando o venturoso Governador cō seus Capitães, & soldados dando graças a Deos por lhe dar tal victoria cō tão pouco custo. Logo foi corrédo pello Rio assima q̄ he grãde, & bẽ nauegavel, de agoa doce, porẽ tão roim q̄ causava aos soldados, & marinheiros q̄ nella se metião bebendo demasiadamente grãde inchação dos pes: & finalmente lhe causava hũa doença a q̄ chamão Berebere, de q̄ muitos morreão. Sabẽdo pois q̄ dẽtro estauão duas naos carregãdo de Pimenta, seguio o acometimẽto dellas pello Rio assima cō muito trabalho pelas corêtes ferẽ grãdes, e as encomodidades muitas: e tẽdo ja nauegado por elle 22. dias, soube q̄ dalli a muita distãcia ficava ainda a Cidade, e fortaleza do Rey bẽ fortificada de baluartes, artilharia, guarnecida toda de gẽte de guerra e de Olãdeses, por ser este Rey o demais commercio, & trato de Pimenta q̄ nestas partes ha: teue tãbem noticia q̄ as duas Naos estauão chegadas à fortaleza, onde os inimigos as tinhão fortificado de estacadas, & prãchas de madeira, & outras muitas machinas, e traças cō q̄ estes rebeldes se costumão defender em semelhãtes casos: cō tudo o nosso esforçado Capitão se meteo cō algũs Capitães em 11. balões, e 3. Galeas, e foy reconhecer o sitio, e fortificações dos imigos, os quacs lhe sairão em 6. lâchas muy grãdes cō as insignias de Olãda, e Inglaterra, e cō 20. embarcações do mesmo Rey todas de guerra aos quacs o Governador inuistio defeiçã q̄ elles virarã as proas, e lançarão afugir cō mais preça do q̄ cuidauã, indo o Governador em seu alcão 3. quartos de legoa por meio de muitas bõbardadas q̄ lhe atirauã assi do mar, como da terra, atẽ chegar às suas naos, e reconhecẽdo o sitio, e fortificações dellas, e da fortaleza, voltou, e ao outro dia mādou o Almirãte Andre Coelho cō a mōr parte dos Capitães para q̄ visse o sitio de tudo, e depois fez cõselho sobre o q̄ se deuia fazer, no qual se assentou q̄ as Naos se não podião a cometer pello q̄ temos dito, porẽ q̄ se desse em terra & se pufessẽ a ferro, & a fogo suas pouoallos, ortas, & herdades,

Historia do Governador da India

des, o q̄ logo se pôs em execução cō notavel successo, & grãde credito, & reputação das armas de Portugal em todas aquellas partes, ficando aquelles Reys com notavel medo, e terror.

Acabada este generoso feito voltou o Governador para fora cō toda a armada para yr em demanda das mais feitorias, até chegar a lacarra, senão que saindo ao mar descobrio cō os olhos hũa grãde, & poderosa Nao de 44. peças q̄ trazia em si 1040. pipas de poluora para prover as fortalezas. E hũ Governador para lamby: acuja vista leuãtou o pio Governador as mãos ao Ceo, & começou de animar a seus soldados; Acabado isto mãdar tirar da caixa de veludo em q̄ hia o seu deuotissimo Crucifixo q̄ pellos mesmos hereges fora acutilado, e afrontado em Bombaim, como fica dito no cap. 3. E lançãdo-se de juelhos diante delle debaixo do toldo da sua Galeota derramando muytas lagrimas à vista de todos, q̄ tambem as derramauão sô de o verê, fez àquelle Senhor Crucificado, e afrõtado as pidições, & recebeu de le os despachos, q̄ a nós nos cōsolarão muito em nosso sentimento se o Senhor nos cōcederã sabermos delles, como a elle o animarã, e cōsolarã. Acabada esta oração, se aleuãtou o deuoto Governador, & tomãdo nos braços o seu amado Crucifixo, beixãdo suas Sagrada Chagas, o deu ao Padre Bertolameu Freire da Cōpanhia de Iesu seu Capellão, dizendolhe, tome Padre este Senhor e vasse a quella proa, & della o mestre a meus Capitão, & soldados, & diga lhe q̄ se animê, & esforcê para o cōbate à vista deste Senhor Crucificado verdadeiro Capitão seu, & q̄ cōfê nelle q̄ lhes ha de dar forças, & animo para vingare as afrontas, e injurias q̄ estes facriligos hereges lhe fizerão; & q̄ tenham por certo a victoria. Leuou o Padre a proa o Crucifixo, & aleuãtãdo em alto deu vista delle a toda a armada q̄ posta de juelhos a dorouãlle Senhor dos exercitos, e aquelle diuino estãdarte do qual estão certas as victorias, & triumphos; e alcuãtãdo a voz fez a todos hũa breue pratica cō q̄ os animou a porre os olhos naquelle Senhor, por que peleixauão, & offerecião as vidas. Acabado este passo, chamou o Governador o Padre, & se cōfessou cō muitas lagrimas, o q̄ fez 3. vezes neste cōbate, & fêdo jã dada a ordê q̄ se auia de guardar forão todos inuistindo, & abarcãdo a por todas as parte brigarão cō ferro, e fogo valerosamente, & indo D. Miguel Pereira sobindo a cō outros

outros lhe derão hũa lâçada de q̃ logo morreo, deixãdo de seu esforço immortal fama, porẽ os demais lhe ganharão logo o castello de proa, não cessãdo os inimigos de deij e dirẽ pilouros em sua defença cõ muito valor, & apagarão o fogo que os Nauios lhe deitarão cõ muyto animo muitas vezes; porẽ sendo ja o fogo muito se hião lâçãdo ao mar pedindo misericordia, & os nosos soldados andauão ja ocupados em tirar fardos, & outras coufas de q̃ a não vinha bẽ prouida, não se lêbrãdo q̃ tirauão dô, e luto de q̃ dahi a breues horas se auião de vistir. Neste tẽpo como a nao estaua ja cõ tãto fogo, mãdou o Governador a partar della a armada para q̃ a rebetãdo a Nao não perigace, e ouuindo q̃ o nauio de D. Antonio Mascarenhas estaua ebraçado na proa da Nao a risco de se abrazar, mãdou remar para lâ cõ muyta pressa a Galea em q̃ andaua governãdo a armada para liurar: indo a Galea dãdo volta a popa da Nao, o caso lamêtauel? O pecados do Oriẽte; q̃tãto justamẽte vos castiga a diuina justiça cortãdovos pelo mais viuo? Arrebêta a popa da Nao, e mete no fũdo a Galea em q̃ hião os corações do Oriẽte todo; e suas bẽ fũdadas esperãças: a gloria Lusitana; o credito de seu esforço: o terror de toda Olãda, e Inglaterra; e finalmẽte o espãto, e terror de toda a gẽtilidade Oriẽtal. Acabado o estrõdo, e afumafa, vẽdo os de armada q̃ a Galea do Governador não a parecia, acodẽ todos cõ muita pressa aquella paragẽ, e não vẽ sobre as agoas, de todos os homẽs q̃ nella hião, mais q̃ o seu Governador, e Capitão Geral, a quẽ tirarão logo do mar ainda cõ apalpitação do coração viua, e dahi a poucos credos espirou nos braços de seu Capelão, e a vista de seus Capitães, e soldados victoriosos, e de seus inimigos, q̃ primeiro se virão delle vécidos e catiuos, do q̃ o vicẽ morto. O quẽ pudera cõ palauras explicar as lagrimas dos Capitães? Os sospiros dos soldados, q̃ mais cõbatiã esses Ceos, e rõpiã esses ares, q̃ os mesmos instrumẽtos belicos? Tudo ja era prãto; tudo tristeza, nã auia alegria, porq̃ lhes faltaua a causa della? Toda a armada finalmẽte se cobrio cõ hũa veo de luto, e a escuridade de tal morte fez escurecer o resplandor, & luz de tãto grãdes victorias. Tomará logo aq̃lle corpo, q̃ aysi defũto estaua se nõreãdo aq̃iles mares, e metẽdo terror, & medo aos inimigos, q̃ cõ o terẽ, morto não podẽ crer q̃ está defũto, e o abrirã achãdo lhe hũ coração tãto grãde q̃ meteo a todos em nouo espanto: Coração verdadeiramẽte se medo, e para quẽ era pouco todo o poder do mũdo, para o acometer, e vècer, e todos seus tesouros, para os desprezar, e dar a seus Capitães, e soldados: porq̃ em tal cora

Historia do Governador da India

ção nunca entrou cobissa, e se ouuer alguẽ q̃ disto duuide , ponha boas espias na casa da India: e vera o q̃ se despacha; e acharã q̃ as pedras preciosas q̃ elle podia despachar, são muytos pilouros, cõ q̃ vêceo a seus inimigos, e os broslados da China, são as bãdeiras de q̃ se fez senhor. Logo lhe encherão as entranhas de cáfora, e outras coufas oromaticas, e derão â vella para Malaca, indo todos en figuimêto daq̃lle corpo morto, cõ o mesmo respeito cõ q̃ o fazião sêdo viuo. Depois disto mãdarão os Capitães abrir os fardos q̃ tinham tirado da Nao, e achãdoos cheos de caniquins pretos, o estimarão mais do q̃ se forão de cedas da China: por se vistirẽ logo de dô, e darẽ no exterior mostra do sêtimêto q̃ nos coraçõis tinham da morte daq̃lle a quẽ amauão como a pay. E assi cortarão logo os Capitães, e soldados grãdes capuses, e os mariñeiros se vistirão de dô: e os nauios se cobrião , de pretos paueses . leuando todos grãdes bãdeiras negras: e nesta forma chegarão a vista da victoriosa Cidade, e desparando cada Nauio sua pessa , se cobrio a triste Malaca de tristeza, e se afugêto toda a alegria, e prazer em que o mesmo Governador a tinha posta auia tão poucos dias, e cõ tão triste vista começarão a destilar rios de lagrimas os descõsola dos Cidadões: chegou pois a armada a Ilha das Naos, e desparou cada fusta outra pessa , e alãçar ferro outra. Ia neste tẽpo estaua a praya chea de toda a Cidade, na qual se não ouuião mais q̃ prãtos e suspiros cõ q̃ prãteauão a morte daq̃lle q̃ não sô era seu Governador q̃ os governaua, Capitão q̃ os defedia, mas pay q̃ os amaua e já se cõsiderauão em outro cerco mais triste, e apertado, do que fora o em os que posera Laçamane cõquistador de 5. Reinos quando os cercou cõ 267. Gales, e 19. mil homẽs, e cõ tão fortes baluartes. Neste tẽpo veyo o Capitão Geral Antonio Pinto da Fõseca a Galiota, e cõ os Padres da Cõpanhia, meteo em hũ caixão forrado de setim preto q̃ trazia ensima o habito de Christo, o corpo do Governador defũto derramãdo todos muitas lagrimas, por verẽ aq̃lle q̃ tãto os estimaua naq̃lle estado; De S. Frãcisco Xavier o passão ao seu Ballão, em q̃ elle vēcera tãtos inimigos, q̃ estaua todo cuberto de luto, cõ a sua bãdeira de Christo, e ao desamarrar da Galiota, desparou ella 3. peças, a q̃ respõdeo a fortaleza cõ toda a artelharia de seus baluartes, cujo estrõdo não vinha ja acõpanhado dos alegres repiques, mas dos tristes, e saudosos finais de toda a Cidade; finalmẽte chegou ao cais aõde fora recebido auia tão poucos mezes daq̃lla Cidade vēcedor debaixo de hũ rico paleo cõ hũ triũpho de tãto prazer, e alegria, e agora era forçada ao receber

ceber posto q̄ v̄cedor tãbê, cõ triste, e funeral p̄opa. Aqui estauã
ja os Irmãos da S. Misericordia, Reuerêdo Cabido, e todas as Reli-
giõis. Aqui ouue algũa deferença entre os Irmãos da Misericordia, e
os Capitães, porq̄ cada quaes o pertediã levar aos hõbrõs, porê def-
fesse toda cõ o leuarê hũs, e outros: e deste modo foi andãda apro-
cissão para a Igreja dos Padres da Cõpanhia de I E S V, q̄ cõ o de-
positarê morto em sua casa, quiserão mostrar q̄ não era oje me-
nos sua, do q̄ o fora sêdo viuo; posto q̄ o Reuerêdo Cabido fez no-
tauel instância para o levar para a sua Sê, alegãdo para isso ser ella
de sua Magestade, cujo lugar o Governador tinha. Diãte do cor-
po hião 4. pagês seus vestidos em seus capuses; o primeiro leuaua
o seu mortião: o segũdo a espada: o terceiro, o escudo: o quarto o
bastão. Detras hia o Capitão da sua Galeota S. Frãcisco Xauier,
Ioão Martins de Caldas vestido em outro capus cõ abãdeira de
Christo a batida. Depois se seguião seus Capitães, e soldados vis-
tidos de negro luto. Porê sobre tudo o q̄ mais era para ver, e ou-
uir erã as lagrimas q̄ todos hião derramãdo, abrãdãdo cõ ellas, as
pedras: e os hais, e suspiros q̄ röpêdo esses ares, entrãdo pelas por-
tas do paraíso queixãdo se amorosamête a Deos por lhe tirar tão
cedo o q̄ era lustre do Oriête, e muro fortissimo da Christãdade da
India. Chegou finalmête a S. Paulo aõde os Padres lhe tinhã fei-
ta hũa fermosa essa, sobre aqual poserã o corpo, ficãdo no meio de
infinitas cãdeas, e tochas de brãca, e fermosa cera: Rodeauão o tu-
mulo as insignias q̄ ja disse: depois decia do mais alto do tecto da
Capella hũ grãde pedão preto q̄ tocava cõ as p̄otas no corpo, no
qual estauão pintadas as suas armas. Pello cham a seus pes, e pel-
las paredes da Igreja se despregauão grãdes, e fermosas bãdeiras
q̄ elle tomara, assi Ingreses, e Olãdeses, como Achês. Começou
logo o Reuerêdo Cabido cõ as mais Religiões o officio, pregou o
Padre Luys Dazeuedo Reitor daq̄lle Colligio da Cõpanhia so-
bre aq̄llas palavras. *Quomodo cecidit potēs qui solus faciãt propriũ suũ*
Isracl, Mach. 9. n. 12. Cõ muitas lagrimas assi? Proprias; como dos
ouintes engãrdecêdo as singulares partes do Governador, lou-
uando seu intrepido animo para qué todo o Oriête era pouco,
sua valêtia, cõ q̄ se fazia respeitar de seus inimigos: logo chorou a
orfãdade do estado da India, q̄ tinha bẽ q̄ chorar largos annos tal
perda. E a deseparo de Malaca pois por seus pecados perdera o q̄
a fizera triũphar. Finalmête virãdo se para os Capitães, & solda-
dos chorou cõ todos a morte de seu Governador, e Capitão Ge-
ral, o qual lhes chamaua Irmãos seus gloria sua, e seu triũpho

Historia do Governador da India

recebendo elles tudo isto d'elle. Acabada a pregação, e officio m ete
ra na sepultura q̄ estaua aberta na Capela Mór, ond descãça a
Nuno Alvarez Botelho do côselho do estado de sua Magestade, Go
uernador da India, e Cap tã Geral da armada de alto bordo, vale
roso, e esforçado Capitão, hõra da Lusitania, modello de seu ani
mo, lustre de seu sangue, aq̄lle em quẽ o estado da India tinha bẽ
postas as esperanças de sua restauraçã, gloria, e triũpho do Oriẽte
e finalmẽte terrou, e espãto dos inimigos da Fé Catholica. Porẽ se
sepultaraõ o corpo na terre, viue sua alma no Ceo, cono todes es
peramos na diuina Misericordia, e viuire a memoria de suas illu
stres façãnas, e heroicos feitos nas linguas de todas as çẽtes, e na
çõis por todas as idades. Acabadas estas mostras do anor taõ de
uido a pessoa do Governador Nuno Alvarez Botelho, e ẽbarcou
logo na armada o Capitã Geral Antonio Pinto da Fõsica cõ nota
nel espãto de todos por ser este valeroso Capitão ja muito velho
e merecerẽ seus illustres feitos mais larga historia, e cõro. Nauios
partio para o estreito para liurar as Galiotas da China dos inimigos
Europeos q̄ as custumaõ esperar alli, ao qual o acõpanhaõ os mes
mos Padres da Cõpania tirado o Padre Paulo Reimaõ q̄ partio pa
ra Goa nos 4. pataxos q̄ traziã a triste noua. Os quaes vierã em cõ
pania de 2. q̄ vinhaõ cõ gẽte, e moniçõis de socorro a Ceilaõ, cu
jos Capitães sãõ D. Diogo cuñado do mesmo Governador, e D. An
tonio Mascareñas, cõ os quais vejo tãbẽ D. Frãcisco Manoel fidal
go de mais esforço, e animo, q̄ de idade, o qual foi o primeiro q̄ atra
cou cõ o seu Nauio a primeira Nao q̄ o Governador queimou. E mo
strou bẽ o grãde animo de sua pessoa, e sãgue como auia feito em
todas as victorias, e bõs successos q̄ este Governador teue em seu tẽ
po, porq̄ nã ouue nenhũ e q̄ o nã acõpanha se até este de sua morte
mostrãdo ẽ todos, o valor, e brios de fidalgo moço, e a prudẽcia
de soldado velho. E todos os mai q̄ nestas ẽ presas se acharã se ou
uerã nellas de maneira q̄ se quiseramos referir as proefas de seus a
nimos nã tiuera fim esta breue Relaçã. Aos 3. de Feureiro de
1631. Chegarã os 4. paxaxos a Goa, q̄ toda estaua cõ os olhos lõgos
esperãdo por nouas boas da saude do Governador, e de suas victo
rias para as festejar cõ nouas festas, e para se fazer prestes para o
recebimẽto, e triũpho cõ q̄ o determinauão receber. Porẽ tãto q̄
se de vulgou a triste noua, toda a Cidade se cobrio de luto, e triste
za, ficãdo todos como pasmados q̄ nẽ pregũtar o caso podiã, q̄ nã
ha cousa q̄ mais de pressa tire a falla da boca, e o animo do peito
q̄ a triste, e mã noua do bẽ ausente nã esperada.

L A V S D E O.



Res
1350138